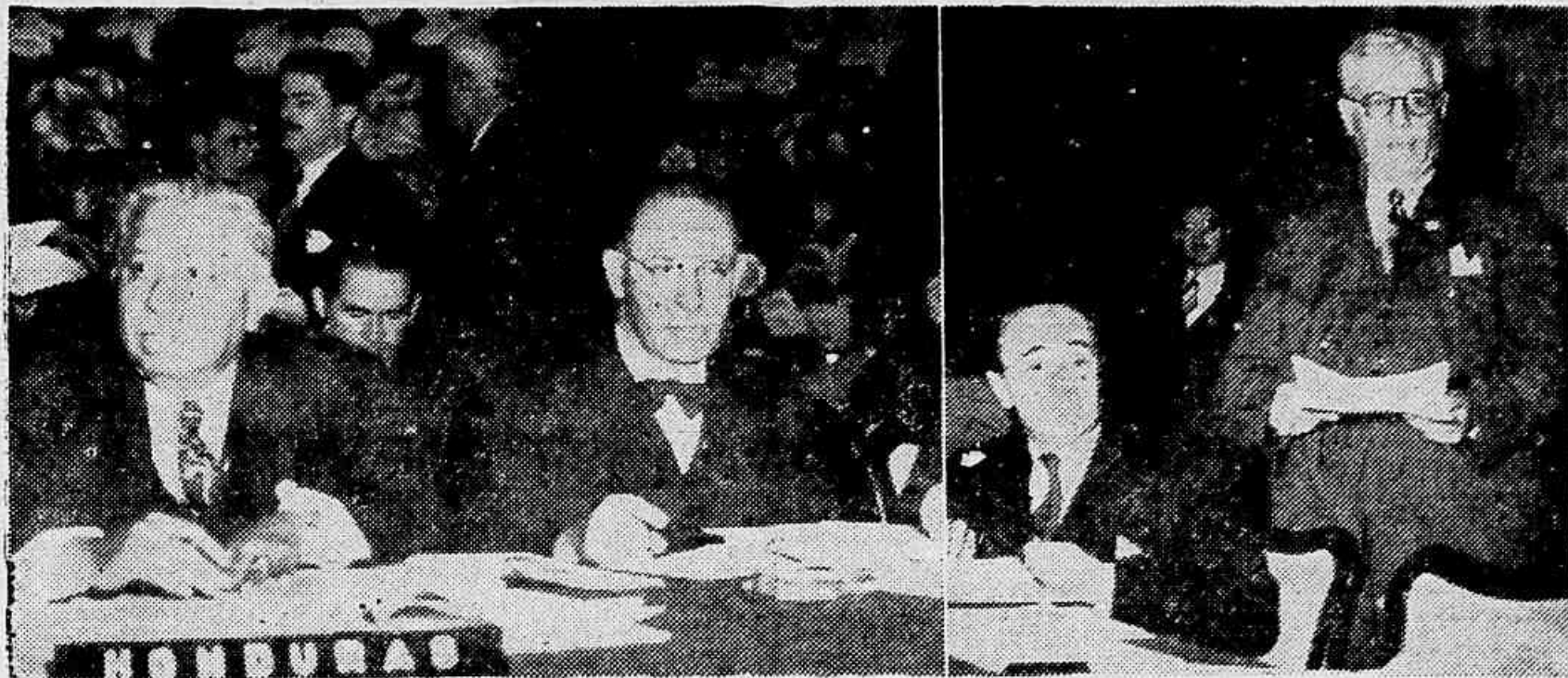


Não será aumentado o preço da carne

Atinge a sua fase culminante a Conferência de Petrópolis



O chanceler de Honduras e o Senador Regulis, do Uruguai, quando falavam na 1.ª Comissão.

A Inglaterra retira num só dia 450 milhões!

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — A decisão anunciada ontem pela Grã-Bretanha de não mais efetuar retiradas no rescaldo do empréstimo norte-americano, três milhões e 750 mil dólares, não se aplica aos compromissos anteriores a essa decisão.

Recorda-se, a esse respeito, que o Governo britânico fez saber ao Governo norte-americano no dia 13 que 150 milhões

seriam retirados a 21, isto é, hoje. No dia seguinte, 14, as autoridades britânicas avisaram aos Estados Unidos que ainda retirariam outros 150 milhões no mesmo dia, isto é, hoje. Enfim, ontem, antes da divulgação oficial da decisão suspendendo a convertibilidade, a Inglaterra avisou que outra parcela de 150 milhões seria retirada também hoje.

PETROPOLIS, 21 (SERVIÇO ESPECIAL DA AGÊNCIA NACIONAL) — PRECISAMENTE ÀS 17 HORAS, TEVE INÍCIO A QUARTA SESSÃO PLENÁRIA, DURANTE A QUAL FORAM PRONUNCIADOS IMPORTANTES DISCURSOS.

A CONFERÊNCIA ATINGE ASSIM A SUA FASE MAIS ALTA, DEFINIDAS AS ATITUDES DOS VÁRIOS GOVERNOS AMERICANOS EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DO CONCLAVE. ENTRA-SE NA DISCUSSÃO MESMA DOS PROBLEMAS APRESENTADOS À CONSIDERAÇÃO DOS DELEGADOS. E, EM MEIO À SÉRIE DE DETALHES IMPORTANTES OU DE MENOR VULTO, QUE TEM SIDO DEBATIDOS, FERE-SE UM DOS PONTOS MAIS SÉRIOS DA REUNIÃO: "A CONCEITUAÇÃO DE AGRESSÃO".

AS OPINIÕES EM TORNO DA MATÉRIA SÃO TÃO ABUNDANTES COMO VÁRIAS.

COMO DEFINIR AGRESSÃO?

EIS A PERGUNTA QUE DEIXA EM ESPECTATIVA, NÃO SÓ OS DELEGADOS INCUMBIDOS DA GRAVE TAREFA, COMO TODOS QUANTOS SEGUEM OS LANCES DESTA CONFERÊNCIA HISTÓRICA, QUE ESTÁ FADADA A MARCAR ÉPOCA NOS ANAIS DIPLOMÁTICOS E POLÍTICOS NÃO SÓ DESTE HEMISFÉRIO COMO DE TODO O MUNDO.

O Tempo — HOJE

Bom. Nevocelo pela manhã.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante sul, com rajadas frescas.
Máxima: 26,7. — Mínima: 14,9.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 22 de agosto de 1947 | N.º 196 | 16 PÁGINAS

Debatido o conceito de agressão



O chanceler do Panamá Sr. Ricardo Alfaro, na presidência da 2.ª Comissão

• UM DOS PONTOS MAIS SÉRIOS DA CONFERÊNCIA — DUAS CLASSIFICAÇÕES A RESPEITO DO ATAQUE ARMADO — SUGESTÕES DO BRASIL, DA BOLÍVIA, DO PANAMÁ E UMA PROPOSTA DO MÉXICO — COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

PETROPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O relator da Comissão que estuda as "medidas a serem tomadas nos casos de ameaça ou atos de agressão" apresentou longo e substancial estudo sobre os projetos a ele encaminhados.

Segundo o relatório, duas classificações, desde logo oferecem dúvidas quanto aos critérios adotados, a respeito do ataque armado e que são as seguintes: a) — Invasão por Forças Armadas de um Estado ao Território do outro, transpondo as fronteiras estabelecidas por Tratados; b) — Ataque com Forças Terrestres, Navais e Aéreas, contra o Território, navios e aviões de um Estado. A primeira, conforme afirma o relatório, é consignada na Ata de Chapultepec e

vários países, como o Brasil, Estados Unidos, Chile, Equador, México, Panamá e Bolívia, aconselham a conservação do dispositivo, que está redigido da seguinte forma: "Em todo caso, se considerará como um ato de agressão a invasão, por Forças Armadas de um Estado, ao Território do outro, transpondo as fronteiras estabelecidas por Tratados e demarcadas de conformidade com os Estados".

A Bolívia, entretanto, sugere a supressão da parte referente à demarcação de fronteiras, acrescentando que muitas fronteiras, nos países americanos, ainda não estão demarcadas. Honduras sugere um adiantamento na parte relativa às fronteiras estabelecidas por arbitramento.

(Conclui na pág. 12)

Paul Boncourt não acredita em nova guerra

PRAGA, 21 (AFP) — "Não acredito na possibilidade duma guerra" — declarou hoje o Sr. Paul Boncourt ao redator dos serviços de radiodifusão tcheco-eslovacos.

O antigo Presidente do Conselho francês, acha-se presentemente realizando uma estação terminal em Mariánské, onde também participou do Congresso da Federação Mundial de Associações para as Nações Unidas.

Ainda disse o Sr. Paul Boncourt: — "As nações europeias estão por demais esgotadas e, quanto aos Estados Unidos, que foi a única nação que não sofreu diretamente as consequências da guerra, também não desejam um novo conflito".

Terminando, declarou: — "O melhor meio para garantir uma paz duradoura, consiste na organização positiva e eficaz das Nações Unidas".

DOIS IMPORTANTES POSTOS DA UNESCO PARA O BRASIL



Segundo informações recebidas pelo Ministério da Educação, o Brasil teve destacada projeção no seio dos dezolitos países que estiveram reunidos há pouco em Paris no Seminário da UNESCO no qual se fez representar pelo educador e jornalista Fernando Tude de Sousa, Presidente da Associação Brasileira de Educa-

ção e Diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa daquele Ministério. Além de membro da Comissão Permanente de Programas de Rádio, o delegado brasileiro foi eleito, por proposta dos Estados Unidos e com o apoio unânime das demais Nações presentes para o Conselho

de Rádio, figurando, assim, ao lado da Suíça e do representante da BBC de Londres, nos importantes órgãos da UNESCO. A gravura acima reproduz um flagrante da Conferência de Paris, no qual se vê o delegado brasileiro, Sr. Fernando Tude de Sousa, tendo à sua direita os representantes da Austrália.

Mac Arthur seria o Presidente dos Estados Unidos

Predição de um "adivinho" japonês

TÓQUIO, 21 (AFP) — "Mac Arthur será o Presidente dos Estados Unidos em 1948, pouco depois com certeza absoluta" — declarou o célebre adivinho japonês Kikudo Tomioka, em visita que fez à residência do Primeiro Ministro Katayama.

Comparando Mac Arthur a Gandhi, disse o adivinho que "a missão do Mahatma está terminada enquanto que Mac Arthur

tem diante de si a mais gloriosa tarefa a cumprir no mundo".

Sancionada a venda de ferrovias inglesas à Argentina

LONDRES, 21 (U. P.) — O Governo britânico sancionou a venda das ferrovias inglesas na Argentina, avaliadas em cento e cinquenta milhões de libras esterlinas.

Chegou a Montevideú a Sra. Eva Peron

MONTEVIDEÚ, 21 (A.F.P.) — De regresso de sua excursão pela Europa e no Brasil, chegou hoje, procedente do Rio de Janeiro a Senhora Maria Eva Duarte de Peron para a última visita antes da volta a Buenos Aires.

A visita ao Uruguai da esposa do Presidente argentino será curta. Sábado, a Senhora Peron seguirá para a capital de seu País.

Impede a Rússia a ação do Conselho de Segurança na Grécia

Indignação da opinião pública americana, quanto ao veto soviético

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — Traduz o "New York Times", em seu número de hoje, num de seus editoriais, a indignação que causou na opinião pública americana o veto oposto pela União Soviética às resoluções austríaca e americana, pedindo a intervenção do Conselho de Segurança na Grécia.

"Assim, afirma o jornal, pretendem os soviéticos impedir de liberadamente toda ação do Conselho e torná-lo impotente para desempenhar-se das funções que lhe foram atribuídas pela Carta das Nações Unidas". Trata-se, pois, segundo o articulista, de uma terrível falta de escrúpulos, por parte de uma das maiores potências do mundo atual. "Resta apenas o recurso, prossegue o

jornalista, de se fazer um apelo neste sentido à Assembleia Geral. Entretanto, pelos termos da Carta, a Assembleia Geral não pode fazer recomendações a respeito de conflitos de que se trata a não ser que isto tenha sido requerido pelo próprio Conselho. Por outro lado, se a Assembleia Geral fizesse voltar a questão ao Conselho, era de temer-se a possibilidade de um segundo veto".

Todas estas perspectivas pouco animadoras dão, segundo o "New York Times", a medida da gravidade da crise que assola as Nações Unidas, dentre as quais a União Soviética é um dos principais responsáveis pelos obstáculos ultimamente surgidos na rota da paz.

Não visitará Buenos Aires o Presidente Truman

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o Presidente Truman não tem qualquer plano para visitar Buenos Aires, antes ou depois da Conferência do Rio de Janeiro.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Sr. Charles Ross, declarou ainda que as notícias no sentido de que o Presidente visitaria Buenos Aires eram "incorretas". Não obstante, o Sr. Ross acrescentou que o Presidente faria uma pausa, durante a noite, em sua viagem para o Rio de Janeiro, mas declarou não ser possível até agora assinalar o local daquela parada.

Mensagem do Sr. Trygve Lie à Sociedade Brasileira das Nações Unidas

O Sr. Trygve Lie, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, dirigiu ao presidente da Sociedade Brasileira das Nações Unidas, logo após a sua chegada a Nova York, a seguinte mensagem: — "Foi para mim grande prazer reunir-me, no Rio de Janeiro, com a Sociedade Brasileira das Nações Unidas e fazer votos para o integral sucesso da vossa organização no programa a que se traçou".

«A segurança econômica é indispensável para o progresso de todos os povos americanos»

Declara uma proposta da Argentina, Chile e outros países, à Conferência Interamericana — Elaboração de um projeto de convênio básico sobre a cooperação econômica interamericana — Convocação de uma Conferência Especial Econômica para 1948

PETROPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Subscritos pelos Delegados da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai, foi dirigida ao Embaixador Luiz Faro Junior, Secretário-Geral da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, a seguinte proposta:

"A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, considerando que a segurança econômica é indispensável para o progresso de todos os povos americanos, seja, em todos os instantes, a melhor garantia de sua segurança política e do êxito de seu esforço conjunto para ma-

nutenção da paz continental, resolve:

1º — Que o Conselho Interamericano Econômico e Social elabore um projeto de convênio básico sobre a cooperação econômica interamericana, para que seu texto seja submetido à 9ª Conferência Interamericana Americana que se reunirá em Bogotá;

2º — Que, para tal fim, se amplie o quadro do Conselho Interamericano Econômico e Social, mediante a inclusão, pelos governos das Repúblicas Americanas, entre os seus representantes

ou assessores, de especialistas em assunto econômico e fazendários;

3º — Que se convoque uma Conferência Especial de caráter econômico, a qual se celebrará, dentro do segundo semestre de 1948, na forma que determina a 9ª Conferência Interamericana Americana;

4º — O objetivo dessa conferência especial será estudar os melhores processos para a execução do convênio que tiver sido subscrito e examinar qualquer medida tendente a tornar mais efetiva a cooperação interamericana".

O Ministro Corrêa e Castro vai homenagear o Exército Nacional

Será inaugurado no próximo dia 25, no Salão Nobre do Palácio da Fazenda, o busto em bronze do Marechal Duque de Caxias

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, desejando homenagear o Exército Nacional, resolveu inaugurar no Salão Nobre do Ministério da Fazenda o busto em bronze do Marechal Duque de Caxias, solenidade que terá lugar no próximo dia 25 do corrente (Dia do Soldado) às 11 e meia horas, com a presença das altas autoridades do país.

Para maior brilhantismo de tão justo preito de gratidão a quem tanto fez pela pátria, o Sr. Ministro da Guerra está dirigindo convite a todos os Srs. Generais e demais oficiais da guarnição do Rio para tomarem parte na solenidade, dando assim, maior realce a iniciativa feliz do Ministro Corrêa e Castro.

O ato inaugural será presidido pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República.

PLANO QUINQUENAL PARA A INGLATERRA

LONDRES, 21 (U. P.) — O Governo anunciou um plano quinquenal, envolvendo quatrocentos milhões de dólares, para estimular a produção de gêneros alimentícios na Grã-Bretanha.

O Gabinete foi novamente convocado para uma sessão especial em que tratará da grave crise econômica.

O desmonte do Morro de Santo Antônio em 18 meses

Importantes declarações do General Mendes de Moraes, Prefeito da Cidade

Antes dos despachos de ontem, com os Drs. João Lira Filho e Amandino Ferreira de Carvalho,

o Prefeito General Mendes de Moraes, recebeu como habitualmente faz, os jornalistas acriçados, junto a Prefeitura do Distrito Federal, referiu-se, de início, sobre as obras que vem realizando e estudando para solucionar o problema do tráfego, principalmente o plano para construção de um grande túnel que ligará o largo do Catumbi à Praça Del Prete, nas Laranjeiras, facilitando os meios de transportes entre as zonas Norte e Sul. Essa providência trará grandes benefícios à metrópole. Sobre a obra do largo do Catumbi à Praça Mendes de Moraes, que dentro de 18 meses o empreendimento estará terminado e, para a sua execução, já estava preparado o sistema para o financiamento. O atual terá a extensão de 650 metros e 6 de largura.

EM FOCO A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A seguir, o Prefeito General Mendes de Moraes, teve oportunidade de falar sobre a construção do Estádio Municipal, dizendo que a exposição de motivos apresentada ao Presidente da República, não implicaria na determinação da construção, pois, a sua autorização dependia exclusivamente, da aquiescência da Câmara Municipal.

NÃO TEM CULPA A PREFEITURA

Foi ainda, o Prefeito quem se manifestou sobre o êxito alcançado com o espetáculo de quarta-feira, no Teatro Municipal, no qual foi representada a célebre ópera "Aida", com a participação de grandes artistas, de renome como Gigli, Barbato. Sobre o assunto, referiu-se então, a uma crítica injusta, surgida em um matutino, na qual atribuiu à Prefeitura uma responsabilidade inexistente, afirmando-se que quase não se realizara o espetáculo, em virtude da falta de pagamento da orquestra, o que constitui inverdade, porquanto a Prefeitura se encontra em dia também e acha adiantada nos seus pagamentos a empresa contratante, Sociedade Artística Brasileira, de que é presidente o Sr. Arnaldo Guinle. Ainda, sobre o assunto, pudemos apurar que a Prefeitura fugindo às normas estabelecidas em contrato, havia feito um adiantamento de número na importância de Cr\$... 1.500.000,00, justamente para evitar alegações dessa natureza.

NÃO SERÁ ACEITO O CONVÊNIO DO BURGOMESTRE DE AMSTERDAM

Abordado pela reportagem sobre o convênio recebido do Burgomestre de Amsterdam, o Prefeito

O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

NO SENADO FEDERAL

O Senado Federal viveu, ontem, um dia de emoção. Após a leitura do expediente e aprovação da Ata da sessão anterior, foi anunciada a presença do Sr. Euclides Vieira que, na forma do Regimento, introduziu no recinto, recebeu as palmas calorosas de seus pares. Em seguida, a Mesa anunciou haver recebido a comunicação do Tribunal Superior Eleitoral resolvendo revalidar o registro que havia sido cancelado do diploma de Senador do Sr. Euclides Vieira.

O Sr. Bernardes Filho foi o primeiro orador a ocupar a tribuna da Câmara Alta, para dizer do regozijo da Casa pela volta do colega ilustre.

O Sr. Ivo D'Aquino, em seguida, falou sobre a representação do Senado no batismo de vinte aviões a se realizar hoje no Campos de S. Cristóvão. A requerimento de S. Exa. o Senado designou uma Comissão para representá-lo na importante cerimônia.

O Sr. Melo Viana também foi à tribuna para requerer a nomeação de uma Comissão para representar a Casa nas homenagens que a Delegação do Uruguai à Conferência de

Petrópolis prestará à memória de Rio Branco.

Finalmente o Sr. Euclides Vieira foi à tribuna para agradecer ao Senado a solidariedade deste manifestada durante a cassação do seu mandato de Senador.

Iniciando sua oração, assim se expressou o Sr. Euclides Vieira ao Senado:

"Obrigado, nobres e dignos Senadores da República. Não fosse a solidariedade de V. Exas., quando a 3 de julho, usando da tribuna do Senado, comuniquei o julgamento a que acabava de assistir, — solidariedade vivamente manifestada por todos os presentes — e por certo não teria sido ouvido o brado de alerta, dado então, em defesa da democracia. Nem eu teria coragem de ocupar hoje esta tribuna se houvesse percebido que a minha presença não era bem aceita, caso em que pleiteando embora a revalidação do meu mandato, o reivindicaria não mais para mim, porém para o meu suplente. Talvez nem todos pensem como eu.

Ingressando no Senado da República, declarei, na apresentação que fiz de mim próprio, naquela data, a primeira vez que ocupava esta tribuna, que aqui estava para bem servir ao País. Minha grande preocupação era ser bem recebido pela Casa de cujo passado todos nós podemos orgulhar."

ORDEM DO DIA

Discussão única da Proposição nº 53, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 7.500.000,00, para atender a despesas com a execução do programa de assistência medicamentosa anti-malária às populações rurais do Brasil. (Com parecer favorável da Comissão de Finanças, nº 204). — A Comissão de Saúde.

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DE CEREJAS

S. PAULO, 21 (Asapress) — Grande movimento está se verificando no porto de Santos, neste Estado, com o embarque de milhares de sacas de cereais destinados à Europa. Pelo navio português "Serpa Pinto" seguem 25.000 sacas de arroz, sendo outras tantas embarcadas pelo navio brasileiro "Almirante Jacaguai".

O maior vulto de exportação está se verificando com o feijão, pois vários navios tem recebido naquele porto esse artigo, tendo o "Samuel Compers" levado a seu bordo 102.000 sacas de feijão chumbinho com destino à Antuérpia.

Conforme se vê a exportação de cereais foi reiniciada, de nada valendo os esforços feitos para garantir o abastecimento do mercado interno.

Os anônimos da Conferência do Rio de Janeiro

O D. C. T. e a Diretoria de Transmissões do Exército



O serviço de teletipos na Conferência de Petrópolis

Em todos os empreendimentos há sempre os grandes e os pequenos. Na Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança no Continente, também se encontram os grandes e os pequenos.

Aqueles são os embaixadores e chanceleres dos países irmãos e amigos acompanhados de todo um séquito luxuoso e garboso de plenipotenciários, assessores técnicos e observadores, para os assuntos diversos. Estes, os pequenos, ou digamos melhor — os anônimos, — porque seus nomes não figuram nas listas diplomáticas, são, a bem dizer, os verdadeiros "bigs", as sílabas tónicas da Conferência do Rio de Janeiro, uma vez, que, sem eles, todas as notícias jamais seriam divulgadas para todos os recantos do planeta e a Conferência não teria a propagação que lhe convém.

Entre os anônimos da Conferência o mais que justo assinalar o serviço de transmissões do Itamarati para o bom andamento

das notícias destinadas à imprensa.

Além de uma dúzia de teletipos, sendo: quatro do Exército, quatro do D. C. T. e quatro do Itamarati, o Major J. Siqueira de Menezes, acolitado pelo cônsul Otávio Thyso, conta ainda com um modelo circuito radiotelegráfico do Exército, com ligação para a rede urbana da Capital Federal. E não é só, há, por cima de tudo isso um par de aparelhos rádio-telegráficos automáticos, além de outro par de difusoras em fônia, ligados diretamente com a Sala de Imprensa do Itamarati.

As mensagens pedidas diariamente, apresentam, em média, ao redor de sessenta mil palavras, em todos os idiomas oficiais falados na Conferência.

DOIS CRONOMETROS

O serviço é perfeito, e o tempo excecível que passa minuto sobre minuto e cronometrado por dois relógios de precisão,

marcando a "hora oficial", pelo meridiano do Rio de Janeiro.

O chefe do E. M. do S. T. I., o Major J. Siqueira de Menezes, que tem como "ajudante de campo" o cônsul Otávio Thyso, conta com uma dúzia de elegantes teletipistas (contratadas) do Itamarati, além de outra dúzia de disciplinados e garbosos sargentos do glorioso Exército de Caxias e uma eficiente equipe do D. C. T..

Estes são os anônimos da Conferência. Seus nomes não figuram nas listas das sessões e nem nunca ninguém jamais olvidará o grande e bom serviço que eles prestam a causa da América e à paz da Europa, mas esta em condições de poder compreendê-la, nesta hora premente que o mundo atravessa, e o continente de Colombo, coeso e unido, quer dar o exemplo ao mundo que é preciso banir o flagelo da guerra, porque os neomercenários não têm realques e desconhecem os complexos de inferioridade.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O discurso de Marshall

O discurso de Marshall perante a Conferência de Petrópolis, tão ansiosamente esperado, constituiu, antes de tudo, uma ratificação das diretrizes da política externa dos Estados Unidos. O ilustre Secretário de Estado, em conceitos rigorosos, reafirmou a confiança de sua pátria na cooperação entre os povos americanos e os benéficos reflexos desta união na vida européia, convulsionada pelo choque de interesses e o antagonismo das concepções políticas.

Para Marshall, o mundo "doentio e sofrido" em que vivemos carece, mais do que nunca de caminhar identificado em honestos ideais de concórdia e cooperação, pois os problemas atuais desafiam a capacidade dos homens de boa-vontade e a clareza dos Estados.

Os grandes postulados democráticos foram devidamente valorizados no discurso de Marshall: "Estou convencido de que todos nós estamos de acordo em que é o Estado que existe para o homem e não o homem para o Estado, e que detestamos qualquer restrição da liberdade de expressão do homem em qualquer parte do mundo: somente quando pudermos conhecer o pensamento do homem e ter acesso às forças da opinião pública livre de coerção ou convivência, é que poderemos desenvolver um benéfico interesse comum, respeitando ao mesmo tempo as diversas tradições nacionais".

Com referência à posição dos Estados Unidos, acentuou o Chefe da Delegação norte-americana que, apesar dos vultuosos encargos assumidos na Europa, não descurará o país continental da assistência econômica devida ao Hemisfério Ocidental, mesmo porque "a reabilitação econômica da Europa é vital para a economia deste Hemisfério". Com esse propósito, o Governo dos Estados Unidos "continuará a considerar as questões econômicas com as Repúblicas irmãs, e a procurar uma base sólida de cooperação prática. Cada um dos nossos países deve fazer a sua parte para alcançar este objetivo".

A América está a caminho da realização dos objetivos políticos claramente delineados em Buenos Aires, Lima, Panamá, Havana e na Cidade do México. O êxito depende exclusivamente do afincamento e da sinceridade com que nos lançarmos a essa campanha, porque os instrumentos políticos já existem: "Os nossos problemas são problemas de grande alcance de tempo de paz, exigindo um planejamento econômico intensivo para um emprêgo mais eficiente dos meios de produção e dos abundantes recursos naturais com que contamos para elevar o nível de vida, em geral, deste Hemisfério. Os recursos e capacidade técnica de empresas particulares, os recursos dos nossos Governos e de entidades internacionais como a União Pan-Americana, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, devem ser inteligentemente empregados para o desenvolvimento eficiente e equitativo desta capacidade produtiva".

Com referência à "agressão econômica", o discurso de Marshall, obviamente, não a considerou, dada a inoportunidade dessa tese, quando a Conferência de Petrópolis se propõe, preliminarmente, a conceituar a agressão militar... Qualquer referência a esse assunto seria em verdade descabida — e a ninguém surpreendeu a discreção do representante do Governo Truman.

As palavras finais de Marshall são um apelo e um itinerário, porque se hoje, no

Restaurada a indústria pesada na Rússia

As destruições operadas pelos nazistas durante a guerra — Produção maior que antes do conflito

MOSCOU, 21 — (Por Waller Cronkite, correspondente da United Press) — Mais da metade da capacidade de produção das mais importantes regiões industriais da União Soviética já foi restaurada, de acordo com cifras dadas a público nesta capital.

Na área compreendida entre Stalingrado e Dnepropetrovsk, onde, antes da guerra, eram produzidas três quartos de ferro gusa e mais da metade do aço e metais laminados da U. R. S. S., os alemães destruíram trinta e sete usinas siderúrgicas, 61 altos fornos, 213 fornos menores e 248 usinas de laminação.

Embora a produção nas instalações que os alemães arrasaram não tenha alcançado ainda 50 por cento do que era, a modernização das totalmente reparadas foi suficiente para pôr a capacidade de produção em nível acima da metade das cifras atingidas antes da guerra.

PELA LIBERDADE

Há cinco anos, precisamente nesta data, tomávamos posição decisiva no cenário internacional, com a declaração de guerra às potências totalitárias. Dessa decisão histórica e de transcendental importância para os destinos de nossa pátria, resultaram os nossos esforços ao lado das Democracias no campo efetivo da luta armada, na Europa. Até então, a contribuição brasileira que já era excepcional em matéria estratégica, tornou-se ampla e de importância indiscutível para a vitória dos povos livres, pois além do aumento de nosso esforço de guerra, na retaguarda, compartilhando da batalha da produção, nos lançamos ao preparo militar intensivo, de que resultou a presença da Força Expedicionária Brasileira, no "front" europeu, presença que significou mais uma vez, a afirmação do Brasil — potência e de nação invariavelmente voltada para os grandes ideais da Humanidade.

A entrada do Brasil na guerra reafirmou todos os nossos princípios políticos, da mesma forma que ensinou ao mundo ajuizar não apenas de nossos recursos materiais, mas sobretudo do valor excepcional de nossas Forças Armadas, que em terra, no mar e nos céus revelaram a sua alta eficiência e preparo técnico, como a bravura e o destemor de seus oficiais e soldados.

Nesta data quando a vitória se transforma nas lutas da paz, é de se relembrar os nossos mortos e nossos inválidos, e todos os que não esqueceram um momento sequer as palavras de Barroso: O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.

O Governo, as Forças Armadas, o povo, todos cumpriram e cumprem ainda hoje o seu dever para com o Brasil, sem esquecer a cooperação da paz para o bem comum e a segurança do mundo.

DUPLA AMEAÇA

NÃO são pouco alarmantes as notícias que chegam do sul do País a respeito da segurança de nossas riquezas agropecuárias.

Os ganhos constituem nova ameaça, enquanto as pestes, notadamente a suína põem em perigo os rebanhos, principalmente agora quando o Brasil se esforça por tirar o máximo rendimento de suas lavouras e suas criações, indispensáveis à normalização do abastecimento das cidades.

Essa dupla ameaça requer a maior vigilância por parte do Ministério da Agricultura, que, através de seus órgãos especializados, deve manter-se em estado de alerta — se não for

possível prevenir antes de remediar.

A estabilidade das empresas agrárias, ainda à mingua da ação defensiva do seguro, precisa ser assegurada e todos os recursos técnicos e administrativos devem ser mobilizados para a ação preventiva do Poder Público.

Rio de Janeiro, "estamos empenhados na defesa e segurança mútuas", amanhã, em Bogotá, "prosseguiremos na reorganização e fortalecimento do nosso sistema interamericano, convertendo-o num órgão mais eficaz de cooperação na luta pelos nossos interesses comuns. Com boa-vontade e respeito mútuo, ambos os objetivos serão alcançados, e tenho a esperança de que o mundo terá aprendido uma grande lição".

O pronunciamento dos Estados Unidos, como se vê, foi mais um fator poderoso para o êxito da Conferência de Petrópolis, porque, mostrando a firmeza de suas convicções pan-americanistas, concitou todos os povos continentais a lutar até à vitória definitiva.

Por exemplo, a maioria dos altos fornos antes do conflito eram de 250 a 600 metros cúbicos de capacidade. Quase todos os vinte e cinco restaurados até agora e quatro outros cuja restauração estará completada este ano são de 1.000 a 1.300 metros cúbicos. Muitos dos fornos velhos foram substituídos por unidades modernas e operadas automaticamente com capacidade para 300 ou 350 toneladas. Na área citada está quase terminado um novo alto forno de 1.300 metros cúbicos.

As empresas reunidas de Zaporozhye, sobre o Dnieper, participam com dois outros consórcios de alta prioridade na reconstrução da região meridional. A Zaporozhye é a principal produtora de chapas de aço para a indústria automobilística. As outras são as usinas Kirov, em Makeyevka, que produzem metal para a indústria de engenharia e as fábricas Azov, em Mariupol, de material ferroviário.

Os maiores efeitos de engenharia e mais ousadas experiências de construção têm sido realizadas na restauração das áreas devastadas. Em uma usina, os engenheiros ergueram em macacos hidráulicos macacos um alto forno da altura de um edifício de quinze andares para reparar as bases que os alemães haviam dinamitado com explosivos, de alto poder. O edifício arriou quatorze pés e estava fortemente inclinado. Os engenheiros soviéticos planejaram empregar um milhão de toneladas de metal, mais de dois milhões de toneladas de cimento e cerca de três a meio milhões de toneladas de madeira para completar a reconstrução das regiões industriais do sul. Parte desse material será usado na construção de casas para trabalhadores. Estas foram também destruídas pelos alemães. Mais de um milhão de metros quadrados de habitação já foram construídos e em 1950 a área terá espaço moradia que duplicará o de antes da guerra.

A despeito do fato de que, de acordo com o atual Plano Quinquenal, essa área deverá exceder até 1950 produção de ferro e aço de antes da guerra, ela já perdeu o lugar de região produtora número um da União Soviética.

As usinas siderúrgicas construídas antes da guerra nos montes Urais e na Sibéria, grandemente ampliadas durante o conflito, ao ser perdidas a produção meridional, conduzem em expansão para manter o primeiro lugar conquistado, conforme prevê o Plano Quinquenal.

***** possível prevenir antes de remediar.

A estabilidade das empresas agrárias, ainda à mingua da ação defensiva do seguro, precisa ser assegurada e todos os recursos técnicos e administrativos devem ser mobilizados para a ação preventiva do Poder Público.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

PROTECIONISMO E INDÚSTRIA — Estão sendo debatidos, atualmente, na Câmara dos Deputados, dois assuntos de alta relevância: o projeto que visa elevar os direitos de importação sobre arame farpado, e tudo com a idéia de se proteger a indústria nacional — aliás enfiada numa só firma e numa só produtora desse material — e o que se relaciona com a produção do vidro plano, coisa que, tempos passados, suscitou discussões largas e ruidosas, até mesmo nas sessões livres da imprensa.

Agora, porém, o assunto retorna ao cartaz, mas já sob outro prisma. Querem alguns que se estabeleçam barreiras para a importação do arame farpado, dado que há, aqui, uma empresa que o produz. Em consequência temem os mais afetados a negócios e coisas dessa ordem, que nada mais se faça, com isto, que proteger uma firma e entregar os destinos do povo a exigências que, já agora, como se diz na própria Câmara, desejam vender arame farpado por 208 cruzeiros quando o americano está oferecendo aqui, na praça, coisa idêntica, por 102. Evidentemente que a disparidade é grande. Grande e quase que absurda, do ponto de vista econômico. Já a chamada indústria do vidro plano pleiteia medida do mesmo quilate. Sob o fundamento de se proteger mais um ramo de produção nacional, bem que se pode — e é isto que se teme — concorrer para que o monopólio ou coisa parecida, assalte a bolsa do povo e estabeleça privilégios que somente podem ser onerosos e prejudiciais ao Brasil.

O assunto, pelo visto, é mais importante e mais sério do que parece, ao primeiro exame que se faça da questão. Não deve ser resolvido de afogadilho. Nem entregue aos ruidosos movimentos da advocacia de emergência que sabe, muitas vezes, transpor barreiras, em benefício próprio e de seus clientes, mas, está visto, sem que se consultem interesses maiores, que são os do povo. Há, depois, isto: as fábricas ou indústrias beneficiadas com tais favores e com tais regalias estão em condições de suprir o mercado nacional? Parece que não. Pelo menos, a impressão que se tem é que não podem os produtores de arame farpado e de vidro plano, aqui entre nós, atender pelo menos nos preços, às exigências do mercado consumidor. Dir-se-á, no entanto, que a procura justificará a produção. Bem, isto é outra história e não estão os nossos legisladores a decidir só sobre o futuro, mas muito mais sobre o presente, ante a realidade atual das coisas e como tudo é, e não como deve ser.

O assunto, como se poderá julgar, é digno de estudos mais profundos e de resoluções que não possam ser, amanhã ou depois, acionadas de apressadas ou talvez, de incertas e inseguras.

LUZ, POLICIAMENTO E ECONOMIA

Parece incrível que três palavras, assim juntas, possam constituir uma legenda capaz de satisfazer, nos seus efeitos, ao Governo e a nós. Luz, policiamento e economia, realmente, nesta hora, se congregam, se completam e se efetivam. O caso é o seguinte: a cidade, esta nossa cidade que foi maravilhosa mas que, por uma coisa incompreensível, passou, em dado instante, a ser um pouco menos do que esse título lhe empresta, possui, na sua existência, problemas que parecem difíceis de se resolver. Difíceis, é o que se pensa e se diz. Mas, talvez, com um pouco de boa vontade tudo saia a contento.

Uma das situações mais vexatórias para o carioca é, atualmente, isto de vadios, malandros, descuidados, assaltantes, vagabundos, espertalhões e outros que tais, às soltas pelas ruas do Rio de Janeiro como se isto fosse aqui, o paraíso dos desocupados. Uma casa sem gente dentro, mesmo por minutos, é assaltada, levam tudo que há, ali de útil e de valioso, num abrir e fechar de olhos. Quando os moradores chegam, já encontram a mudança feita. Ninguém viu. Ninguém sabe. Ninguém entende. Na rua, o batedor de carteiras pratica proezas fabulosas para despojar do dinheiro que leva o cidadão menos atento. À noite então, os bairros da cidade, sejam eles quais forem, ricos e pobres, bairros da zona Sul e bairros da zona Norte, no Centro ou nos subúrbios, enchem-se de pares amorosos e começam, aí, a surgir por muitos desses pares mais interverentes, as equas ruas e ruas de aterrorizados espetáculos ao ar livre... Os de um bairro procuram os melhores locais dos outros. E se postam à frente das residências, nos muros dos terrenos baldios, à sombra das árvores, em qualquer lugar, enfim, favorável a tais colóquios, é dominam o sossego dos pontos em que se instalam. Sai a rua, a certas horas, será ver o que não se deve apreciar. Tipos que evidentemente não deviam estar, aboleiam-se, com o maior caradurismo deste mundo, em tais locais, como se fossem os donos do terreno. E pobre de quem quer insinuar-se contra tais práticas. Está sujeito a en-

frentar situações que somente a Polícia poderia enfrentar e não a nós que pagamos uma taxa mensal, efetiva e certa, destinada ao policiamento que não temos. Porque nem há policiamento contra a imoralidade nem policiamento suficiente contra a maldandragem ou uma repressão à altura do que já se estabeleceu, no Rio de Janeiro, no caso da insegurança pública.

Claro que se a gente sugerir que se aumente a Guarda Municipal, e se incluam nos quadros da Polícia Civil mais alguns milhares de guardas e investigadores, e se multipliquem os quadros da Polícia Militar, a resposta pode ser esta: e como iremos pagar todo esse aumento e toda essa despesa? Realmente, o caso não é simples nem fácil de solucionar. Será, talvez, muito difícil e no momento aparentemente impraticável.

Eu, por mim, embora reconheço que o melhor será reabilitar os quadros dos órgãos de segurança e de defesa da população, sejam quais forem as consequências orçamentárias, acredito que, de imediato, para certos males, há um remédio: luzes, lampadas, combustores, iluminação. Direi isto de outra forma: ruas iluminadas, e bem iluminadas. Nada de travessas escuras e ângulos indecifráveis em zonas frequentadas pelos namorados e pelos espertalhões. Que, às vezes, um par de namorados à frente de um prédio, nada mais significa que um posto de observação para o assalto a uma propriedade. Todos nós sabemos disso. E a Polícia também. Ora uma lampada, numa rua, afastando o escuro da noite e desmascarando o esconderijo para os perversos, ou para os amorosos que controlam, e para os ladrões, deve custar muito menos do que um homem destinado à vigilância. E por que, então, não se distribuem feixes de luz na cidade, ao invés de guardas, já que estes custam uma fortuna e são agora escassos?

A idéia, cumpre dizer aqui, não é minha. É do carioca. O carioca entende que é este o melhor processo e a coisa mais simples e mais fácil de se levar a cidade da investida dos assaltos do alheio e as ruas dos nossos bairros da imoralidade que campeia em lugares por completo inadequados a tais práticas e a tais espetáculos. E não seria difícil fazer-se uma experiência. Pelo menos, uma experiência. E talvez a coisa pegasse e a gente lograsse dormir mais tranquilamente e tivesse, ainda, o direito de sair de casa sem ter que colocar as portas com coisas na rua que aterrorizam cabelos e conturbam, também, a vida da cidade.

Outra coisa: há um "rapa" para os ambulantes que não pagam impostos. Por que não haverá, também, à noite, um "rapa" para os namorados indecentes ou para o que mais com eles se relacione?

Helicópteros comprados pela Argentina

BRIDGEPORT, 21 (Comet) — (U. P.) — O primeiro dos quinze helicópteros "Sikorsky", comprados pela Argentina, acaba de ser despatchado, hoje perante a Comissão de Compras Argentina. A proposta anunciada que outras compras adicionais serão feitas pela Argentina em próximo futuro.

Os aparelhos em questão serão utilizados pelo Serviço de Salvamento e Pesquisas da Argentina.

Campanha de boa vontade em prol do Asilo Isabel

Para a reconstrução do edifício em que funciona o estabelecimento—Uma iniciativa que merece o apoio de todos os patriotas—Amenizar a vida das crianças orfãs ali recolhidas.



Flagrante da visita da "GAZETA DE NOTÍCIAS", ao Asilo Isabel, vendo-se as Irmãs que ali servem prestando esclarecimentos.

Há dias, vimos focalizando o caso do Asilo Isabel, esse velho estabelecimento de assistência à orfandade que, graças à caridade pública, vem sendo mantido há muitos anos e prestando inestimáveis serviços.

Como dissemos, essa instituição está quase que completamente abandonada e o prédio em que funciona está caindo aos pedaços. Torna-se urgente, mesmo, realizar uma reforma completa no edifício para que ele possa continuar a socorrer os pequeninos que tiveram a desdita de perder os pais, além de serem pobres.

FALTA DE RECURSOS
Mas acontece que o Asilo Isabel, mantido, como já foi dito, pela caridade pública, está sem recursos de espécie alguma. Mal pode sustentar as 170 crianças ali recolhidas. Se o dinheiro não chega para lhes dar boa comida e leitões mais confortáveis, como instalá-las convenientemente, permitindo-lhes um abrigo higiênico? O prédio qualquer dia poderá vir abaixo, pois as suas paredes, como já dissemos, e mostramos através de fotografias tiradas no local, estão ruindo e suas instalações simplesmente precárias, principalmente quanto a lavatórios e outras dependências sanitárias.

APOIO A UMA CAMPANHA
Agora, um grupo de Senhoras da nossa sociedade organizou a "Campanha da Boa Vontade".

movimento humanitário esse destinado a angariar donativos para o Asilo, e sob a orientação do Arcebispo D. André Arcoverde e com apoio de S. E. o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e demais membros da Congregação de Santa Isabel.

Essa campanha deverá contar com o apoio de todos os corações bem formados, pois, uma vez concretizada em seus pontos principais, dará novas e melhores oportunidades para que essa instituição possa atender a quanto se lhe exige.

INSEGURANÇA

O que não é possível nem tampouco justo, é deixar que essas crianças exponham a risco sua vida, diante do lastimável estado em que se encontra o prédio do Asilo Isabel. Se não for auxiliada essa benemérita campanha de obtenção de recursos, não somente estarão ameaçadas essas crianças, como também, o próprio Asilo que, sem nenhuma dúvida acabará fechando suas portas a muito, outros menores que ainda venham a necessitar de seu teto agasalhador.

União dos Professores Primários Estaduais

A última reunião dessa prestigiosa associação de classe, em sua sede, em Niterói

Com grande número de associados presentes à reunião, realizada há dias, em sua sede em Niterói, mais uma reunião mensal da U. P. P. E. Presidência a sessão, a Professora Iolanda Gomes de Almeida, sendo coadjuvada pelas Professoras Helena Garrido Neves, 2ª Secretária, e Stela Câmara, 1ª Secretária. Da leitura do expediente, destaca-se uma carta do Presidente do Centro do Professorado Paulista, Sr. Sud Mennucci, que anuncia a sua vinda, breve, ao Estado do Rio, para melhor tomar contato com os componentes da agremiação fluminense. Anunciou-se, a seguir, que diversas casas comerciais de Niterói haviam estabelecido conceder um desconto em todas as compras adquiridas por associados da U. P. P. E.

Foi ainda, mandado inserir na ata o telegrama que o Presidente da República dirigiu ao Exe-

cutivo, visando a propósito o plano de um programa de ampliação e melhoria da rede do ensino primário, com a inversão de recursos substanciais na construção de prédios escolares para as regiões deservidas de assistência educacional. A seguir, a 1ª Secretária destacou palavras proferidas pelo General Eurico Gaspar Dutra e em que afirma "que a carreira do Professor deve ser cercada de naturais garantias de remuneração condigna, automaticamente progressiva e de oportunidades para a elevação cultural".

Abordou, a seguir, a Professora Maria Amparo Tavares de Souza, vice-Presidente da U. P. P. E., o assunto referente ao caso dos quinquênios que representam velhas aspirações de mais de três mil professores primários em todo Estado do Rio de Janeiro.

Encerrou-se a sessão com a apresentação do relatório da diretoria e com a leitura de um discurso do Deputado Alberto Torres, na Assembleia Estadual, e no qual se refere ao magistério público, sendo o assunto recebido com palmas pela assistência.

Vistos nos títulos de clubes de sorteios

O Diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes de repartições subordinadas àquela Diretoria, acaba de declarar que fica terminantemente proibido o uso de chancelas dos selos emitidos pelas empresas que operam sob o regime do Dec. Lei nº 7.330, de 1 de setembro de 1945, devendo o imposto a que se refere o artigo 17 do mesmo diploma ser pago no ato da emissão dos títulos, considerando-se emitidos os que estiverem assinados pelos diretores da empresa ou pessoas autorizadas e os títulos acima mencionados, depois de selados serão presentes ao fiscal de plantão, naquela Diretoria, para o necessário "visto", acompanhado de relação, em três vias, da qual constem os números dos títulos, em ordem crescente, e a importância do imposto pago. Quando a emissão e selagem se verificarem nos Estab-

lecimentos de Ensino, homogeneidade a oficialidade da Polícia Militar, bem como cinco ex-combatentes dessa Força que, incorporados à FEB, fizeram a campanha da Itália. Ao ato compareceram os ministros: Benedito Costa Neto, da Justiça; Clemente Mariani, da Educação, além dos Generais Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; Aristoteles de

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Nesta Capital, o Prefeito de Dourados

Veio receber a verba para a conclusão das importantes obras públicas

Na fase inicial do Governo do extinto Território Federal de Ponta Porã, foram iniciadas e planejadas importantes obras públicas. Entretanto, a Assembleia Nacional Constituinte, em suas Disposições Transitórias, reconheceu Ponta Porã e Iguaçu como Estados de que haviam sido desmembradas.

Durante as últimas eleições de âmbito Nacional, visitando os municípios de Dourados e de Miranda, o Senador Filinto Müller, auscultando as justas aspirações do povo, prometeu que patrocinaria junto ao Governo Federal a dotação de verbas necessárias à conclusão das obras da Usina Elétrica e Serraria do próspero Município de Dourados, bem como para a construção da ponte sobre o rio Miranda, no Município do mesmo nome.

Longos dias passaram sem que a esperança morresse no coração daqueles patriotas do sul de Mato Grosso — de Dourados e de Miranda, feridas em que, com sangue e heroísmo, foram escritas as páginas mais gloriosas da História da Pátria, perpetuadas no bronze que o Brasil mandou fundir e depositar num dos logradouros desta Capital, simbolizando, ou melhor, materializando uma epopéia de centauros, — porque a esperança é a última que morre nos corações daqueles que não perdem a fé.

Agora, finalmente, encontra-se nesta Capital o Sr. Rui Gomes, Prefeito do Município de Dourados, a fim de receber a verba de Cr\$ 1.715.859,30 destinada à conclusão das obras a que nos referimos.



Sr. Rui Gomes, Prefeito de Dourados

dito da Costa Neto e Wilson Dias de Pinho, respectivamente, Governador de Mato Grosso, Ministro da Justiça e suplente de deputado Federal pelo nosso Estado.

A vultosa verba, tão necessária às inadiáveis obras naqueles prósperos municípios a sul de Mato Grosso, hoje, finalmente, para o progresso de mais uma região brasileira, está à disposição das prefeituras locais, através do Departamento competente do Ministério da Justiça.

Pronto o avião que conduzirá o Presidente Truman ao Brasil

SANTA MONICA, Califórnia, 21 (U. P.) — A Empresa Douglas Aircraft Co. pôs em prova o avião do Presidente Truman, "Independence", em que o Presidente fará a viagem ao Rio de Janeiro. O avião presidencial, especialmente equipado, tipo DC-6, foi pilotado até esta cidade pelo Tenente-Coronel Henry T. Myers durante o vôo de experiência, que durará em horas.

Desde que foi entregue pelas suas construtoras o ano passado, o "Independence" percorreu 51.201 quilômetros e voou 28 países.

Chegarão atrasados os navegadores da K. L. M.

Comunicamos a Real Companhia Holandesa de Aviação: Devido ao mau tempo reinante no Aeroporto de Natal, sendo igualmente más as condições atmosféricas em Recife, deliberou o comandante da aeronave transatlântica K. L. M. para maior segurança dos passageiros, aterrisar em Fortaleza. Por esse motivo, chegarão atrasados ao Rio, os viajantes procedentes da Europa, via K. L. M.

ga. Dourados e Miranda — concluiu o Sr. Rui Gomes, Prefeito de Dourados — cujo povo nunca duvidou da sinceridade do Senador Filinto Müller e da boa vontade e do patriotismo do Presidente Eurico Dutra, e de seus diretos auxiliares, com este auxílio, cheios de gratidão, esperam cooperar na obra democrática do progresso e grandesa do Brasil.

Homenageia a Polícia Militar a Cruzada Nacional de Educação



Como foi anunciado, realizou-se, ontem, na A. B. I., o almoço oferecido ao comando da Polícia Militar, pela Cruzada Nacional de Educação, em homenagem àquela corporação que, desde 1932, vem custeando a manutenção da Escola "13 de Maio" da Penha, Aproveitando o ensejo, a Campanha Nacional de Educação, da qual faz parte aquele Es-

tabelecimento de Ensino, homenageou a oficialidade da Polícia, bem como cinco ex-combatentes dessa Força que, incorporados à FEB, fizeram a campanha da Itália. Ao ato compareceram os ministros: Benedito Costa Neto, da Justiça; Clemente Mariani, da Educação, além dos Generais Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; Aristoteles de

Sousa Dantas, comandante geral da Polícia Militar; Odílio Denil, comandante da 1.ª D. I.; Sr. Gustavo Armbrust, organizador da Campanha de Educação; Vilcira de Melo, diretor da Agência Nacional; Major Valter Teixeira, assistente do Ministério da Justiça e diversos oficiais daquela brava unidade. A foto acima é um flagrante do almoço.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Folia 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 180,00
6 meses, Cr\$ 90,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 25,00
O único cobrador autorizado é Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Petróleo na Amazônia

NUMEROSOS E FREQUENTES OS INDÍCIOS

MACAPÁ, 21 (Asapress) — O jornal "Amapá", órgão oficial do Território, publica uma reportagem sobre a provável presença de petróleo no sub-solo da Amazônia. Reporta-se aos trabalhos do engenheiro Decio Odoni, do Conselho Nacional do Petróleo, e acrescenta:

"Segundo o caboclo da região do Lago Ambé neste Território, os peixes que lá penetram morrem inexplicavelmente. Isto se verifica em certa época do ano, coincidindo com o afloramento de manchas escuras e oleosas, que ali se podem ver."

"São numerosos e frequentes os indícios do petróleo em nosso Território. Com homens de mentalidade empreendedora do engenheiro Decio Odoni, e com a salutar orientação que vem imprimindo aos trabalhos de pesquisas o C. N. P., é possível esperar um feliz desfecho para as explorações que atualmente se processam na Amazônia".

Maravilhas gramaticais

V. PAULA REIS

O NOSSO IDIOMA

"Aceito a denominação de língua brasileira no idioma falado pelos brasileiros. Primeiro, porque a prosódia da nossa língua difere muito da prosódia usada em Portugal e é a prosódia que diferencia as línguas originadas do mesmo ramo linguístico. Segundo, porque, enquanto tivemos nossa independência linguística, dificilmente poderá evoluir a língua que falamos, o qual, dia a dia, se enriquece com várias modalidades próprias do meio, além de possuir um vocabulário indígena e africano de grande opulência. Terceiro, finalmente, porque vários e autorizados escritores e gramáticos portugueses afirmam que a língua falada pelos brasileiros não é a portuguesa."

A. DAMASCENO VIEIRA

VERBOS DEFECTIVOS: — São os verbos que não se conjugam em todos os tempos e modos. São os verbos "defectivos" porque não possuem a 1ª pessoa do singular do indicativo presente, e, consequentemente, não têm imperativo negativo; conjugando-se, entretanto, na 2ª pessoa do singular e do plural do imperativo afirmativo. Nos demais tempos são regulares. Os verbos colorir, explodir, demolir, delir, "pilar", malar, revelam a mesma tendência sem nos esquecermos de abolir, como vimos na seção passada.

VERBOS ACIDENTALMENTE DEFECTIVOS: — Alguns destes, pertencentes à 3ª conjugação, que até aqui se conjugavam nos tempos em que se conserva o "i" vogal característica da conjugação, empregam-se hoje nas formas em "e", tais como: latir, extorquir, brabdicar, canir, carpir, fremir, haurir, banir, etc.

Serve de exemplo fremir: fremes, fremem, fremidos, fremis, fremem, no indicativo presente. Não se conjugam no subjuntivo presente, porque não possuem a 1ª pessoa do singular do indicativo presente e, consequentemente, não têm imperativo negativo; conjugando-se, entretanto, na 2ª pessoa do singular e do plural do imperativo afirmativo. Nos demais tempos são regulares. Os verbos colorir, explodir, demolir, delir, "pilar", malar, revelam a mesma tendência sem nos esquecermos de abolir, como vimos na seção passada.

EMPREGO DO ARTIGO: — Deve ser omitido o artigo:

- nos adjetivos e pronomes: "Cão, que ladra, não morde".
- nas definições: "Geografia é o estudo da terra".
- nos nomes tomados em sentido geral: "Filosofia é difícil".
- nos vocativos: "Tu, amigo, me animas".
- nas expressões exclamativas: "Ah! meu Deus! exclamou Lúcia...".
- nos nomes de parentesco, quando modificados por possessivos: "Não recebi cartas de meu irmão".
- nos pronomes de tratamento: "V. Exa. é bondosa. — Você é bom".
- nos nomes comuns, tomados em sentido geral: "Pedir desculpas. — Dizer inconveniências".
- nos nomes próprios, quando usados como apelidos, autor dos Lusitânicos, era cabloco".
- nos termos de comparação com como e tão: "Portem-nos como brasileiros". "Pedro é tão estudioso quanto Paulo".
- nas palavras que se referem à mesma pessoa: "O rei da Inglaterra e imperador das Índias".
- nas datas: Sete de Setembro é dia de festa nacional".

A PRESSA E A'S PRESSAS: — Valho-me da autoridade de Horácio Mendonça, um dos bons conhecedores da língua, para resolver a questão: "Se é incorreta a locução as pressas, sim. A forma correta é a pressa, ainda vigente em Portugal. Mas não existe remédio para erros generalizados. Não adianta portanto, corrigir. A'S PRESSAS dizem todos entre nós, e a voz do povo é, ou deve ser, a voz dos gramáticos". A'S PRESSAS é como se diz em língua brasileira.

VERBOS ABUNDANTES: — Em "Gênio da Língua Portuguesa", Leonil ensina: "Os participios, que têm forma regular, são geralmente os que se conjugam com os verbos ter e haver, porque denotam uma ação feita ou executada; pelo contrário, os irregulares, sendo apenas meros adjetivos verbais, designam, somente qualidade, como todos os adjetivos. Assim não podemos dizer: Temos aflito alguém, em vez de temos afligido; porque aflito pode ser um estado não promovido ou causado por outrem; e afligido

FOI RECEBER EVA PERON O EMBAIXADOR DO URUGUAI



Com a Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Uma reclamação trazida a esta folha por um morador no Cosmo Velho

Velho leitor de "Gazeta de Notícias" ontem nos procurou. Vinha articular uma reclamação fundamentada — afirma — contra a C. C. L. E resume os fatos: "Sou assinante do leite que se distribui no Rio de Janeiro, desde os tempos saudosos da Normandia, empresa particular que vendia esse produto ao carioca. E vivo, desde então, no mesmo bairro, na mesma rua, na mesma casa. Mudaram, porém, as coisas, de repente. Terminaram com a Normandia que nos servia aliás, a contento. Passamos a depender, depois de várias mudanças, da C. E. L. Paçangas & C. E. L., ainda, um tributo enorme por termos sido mal servidos por ela e mal atendidos, nas exigências mínimas de nossos lares. Um dia, porém, para que a coisa fosse moralizada, acabaram com a C. E. L., e criaram a C. C. L. Coisas de letras, parece. Porque tudo ficou mais difícil e mais incompreensível. Já não só se pagaria o leite consumido ou a consumir, adiantadamente, mas, e sim, rigorosamente em dia, e já sem cobrar a porta. Ou o "cliente", em cada dia certo do mês, tomava o rumo da sede da C. C. L., mais próxima de sua residência, para atender às exigências novas estabelecidas ou não tomava mais leite e perdía, ainda, o direito à assinatura que vinha de velha data, como digo. Para não criar caso, fui pagar, na data certa, a minha conta, dado que o cobrador da C. C. L.

passamos a ser nós, os consumidores, e não mais os empregados da mesma empresa. Certa feita, outra novidade: devem renovar as assinaturas os freqüentes de tais e tais zonas, que estamos renovando os nossos arquivos, etc. etc. Agora, após muitas outras coisas originais e incompreensíveis, mais isto: dentro muitas zonas da cidade, resolveram suspender a entrega de leite no Cosmo Velho. Há muita ladreia por lá e a C. C. L. não possui alpinistas.

Resulta, porém, — informamos o leitor deste jornal — que a gente não entende certas resoluções da C. C. L. E, então, fui pagar, ontem, a minha conta. E me disseram que não era isso possível, porque, leite, se eu quisesse, só na fila, sem garantias, quer chova quer faça sol. E mais: o leite passou a três cruzeiros. Aumentou de preço mas reduziu a C. C. L. de exigências contra nós o consumidor. Agora terminou o nosso inferno, não sei a quem acudir. Para a Polícia? Para a Prefeitura? Para o Bispo? Bem, a mim me parece — esclarece quem nos fala — que só há um recurso: apelar para o povo..."

A reclamação, conforme a ouvimos e registamos, aqui está. Deve haver para o assunto, sem dúvida, uma solução. A's autoridades, pois, encaminhamos o que aqui está e solicitamos para tudo a atenção de quem de direito.

Casas populares para o Espírito Santo



Realizou-se ontem, à tarde, na sede da Fundação da Casa Popular, a assinatura de um acordo entre aquela instituição e o Governo do Espírito Santo para a construção de casas populares naquele Estado. Após a leitura do termo, assinaram-no

pelo Estado, o deputado Eurico Sales e pela Fundação o seu Superintendente, engenheiro Cid Rache. O primeiro núcleo residencial será construído em Vitória, sendo também criado, a exemplo do que se fez com outros Estados da União, um Con-

selho Nacional de Habitação. Estiveram presentes à cerimônia os senadores Henrique de Novaes e Jones Santos Neves, e os deputados Alvaro Castello e Ari Vianna. A foto acima é um flagrante da assinatura do termo de acordo.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Entrada do Brasil na Guerra

Dilke Salgado

22

de agosto de 1942

Nesta data, no ano de 1942, o Brasil — ferido em sua dignidade — declarou guerra à Alemanha e Itália.

O povo brasileiro, geralmente pacífico, cansara a paciência em se sentir insistentemente provocado.

A ombridade nacional conjugava-se ao direito de defesa, no momento em que o oprobrio e a infâmia se casavam contra ambos. A provocação revestia-se agora de delírio mais grave com o derrame de sangue, tingindo as águas que iam esparir-se nas areias das costas brasileiras.

Era demais.

A violência enchia de indignação a alma dos nacionais.

Impunha-se ouvir a voz do direito reclamado nas ruas da capital.

Pelo decreto de seu maior representante, os cidadãos brasileiros viram satisfeito o desejo alitivo de corresponder à agressão com agressão.

A Secretaria da Presidência da República comunicou ao público que o Governo declarava ter reconhecido o Estado de belligerência entre o Brasil e a Alemanha e Itália.

Naquela época, o País dos germânicos que era o baluarte do Estado nazista, encontrava-se em pleno poderio bélico, assustando os mais incautos.

O povo inglês e o norte-americano não só não tiveram a fanfarronada nazi-fascista, como enfrentaram a sua audaz máquina de guerra.

Tudo indicava que seriam vencedores.

O papel do Brasil, entrando na peleja quando o estado de coisas era adverso para o nosso lado, foi relevante, extraordinário. Colocar-se junto aos aliados, relativamente ao preparo para a luta, sem ter a potência que se vinha abastecendo para o embate havia vinte anos, era um sinal de confiança e valor.

A vitória teve início quando ihenhou a passagem dos panlo-americanos que se dirigiam a Patria — praça de honra dos aliados.

Em outro flanco europeu, onde tremulava o pavilhão nacional, o sangue nazista pagou caro os nobres tidas das nossas mulheres e crianças que covardes agressores fizeram perecer nas noites negras do Atlântico.

E no triunfo que fulgiu no mês de maio de 1945, estava representado o pavilhão brasileiro como parte integrante do conteúdo vitorioso e que o atestam ainda hoje as cruzes brancas de Pistoia.

dival, Alcobaca e seu mosteiro, etc. Haverá passeios suplementares à França (Lourdes, Lisieux e Paris).

— O Sr. Luís Norton de Matos, Encarregado de Negócios de Portugal em recente declaração, comunicou ao Touring Clube que os excursionistas serão recebidos festivamente naquele País, quer pelas autoridades civis e eclesiásticas, quer pela sociedade portuguesa.

A fim de receber a esposa do presidente Perón, que ontem partiu para Montevideo, seguiu, na véspera, acompanhado de sua esposa, o chanceler Mateo Marques Castro, chefe da delegação de seu país à Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Na fotografia, feita antes da partida do "clipper" da Pan American no aeroporto Santos-Dumont, vê-se o jurista oriental, juntamente com a Sra. de Marques Castro e com pessoas que foram despedir, entre as quais o primeiro secretário da Embaixada no Rio, Dr. Carlos Magalhães.

O inventor da televisão enaltece a colaboração da imprensa

O Professor René Berthelmy, eminente cientista francês atualmente em visita ao Brasil, dirigiu ao Presidente da A. B. I. a seguinte carta: — "Os votos de boas vindas que recebi à minha chegada e a cordialidade de vossa acolhida comoveram-me profundamente. Agradeço-vos essas atenções que encorajam na obra de informação e colaboração científica, objeto de minha visita ao vosso encantador país. Nossa televisão francesa, sem dúvida, e este constitui novo motivo de gratidão por tudo quanto tendes feito a favor da nossa pátria."

A excursão do Touring Clube à Europa

COMO SERÃO RECEBIDOS EM PORTUGAL OS NOSSOS PATRÍCIOS

A medida que se aproxima o início da grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. Sra. de Fátima (Portugal), mais cresce o interesse, em todo o País, por essa viagem de fraternidade espiritual, que representa um ensejo único para que os nossos patrícios visitem a Europa. O grande transatlântico "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, será preparado especialmente para conduzir ao Velho Mundo os nossos patrícios, que visitarão as mais belas cidades de Portugal, tais como Lisboa, com seus arredores (Estoril, Sintra, Mafra); o Porto, grande centro mercantil português; Coimbra, com sua histórica Universidade; Leiria e seu famoso castelo me-

Em homenagem à entrada do Brasil na guerra

A cerimônia aviatória de hoje no Campo dos Afonsos

Além de ter dado todo apoio à iniciativa da Campanha Nacional de Aviação, que realizará hoje, às 16 horas, no Campo de São Cristóvão, batismo de voo e um avião com o nome de todas as Repúblicas Americanas, numa homenagem à data da entrada do Brasil na guerra e às delegações dos países do Continente à Conferência de Petrópolis, o Ministro Armando Trompowsky transmitiu à Força Aérea Brasileira com data de ontem, o convite que a referida Companhia dirigiu à Aeronáutica, para que estejam presentes à solenidade os seus oficiais, graduados e praças.

Evacuação das tropas americanas da Itália

WASHINGTON, 21 (AFP) — Um porta-voz do Departamento da Guerra qualificou de "indeterminadas" os planos do Exército norte-americano para a evacuação do solo da Itália.

Recorda-se a propósito que nos termos de paz com a Itália as tropas de ocupação seriam mantidas apenas até 90 dias após a ratificação do Tratado de paz, e as potências interessadas. Dal o fato do estatuto das tropas norte-americanas na Itália não ser qualificado nem de permanente nem de temporário.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"AIDA"

Benedicto Lopes



Ebe Stignani em traviesti de "Orfeu"

Quando, em dezembro de 1871, ha 76 anos, José Fortunato Verdi recebeu do Cairo notícias da representação triunfal da ópera "Aida", não teve surpresa. Não teve a menor surpresa porque, ao aceitar a incumbência que lhe impunha tão grave responsabilidade, confiava em seu talento assegurado aos emissários de Ismail Pachá, vice-rei do Egito, que apresentaria um trabalho lírico à altura do esplendor das epopéias daquele povo heróico, com o qual seria inaugurado o grande teatro de sua pátria.

E, há 76 anos que "Aida" vem de vitória em vitória, empolgando as mais cultas platéias do mundo. Há 76 anos que essa página musical maravilhosa vem enchendo a terra de emoção e de beleza, sempre através da eterna modicidade.

Das criações de Verdi nenhuma outra mais do que "Aida", arrebatada, pela fulgurância dos cenários e formidável orquestração, pela riqueza de aparatos e deslumbramento dos bailados. E temos a impressão, de fato, que nessa obra sentuosa o incomparável músico italiano extraxera toda a pujança e ternura do seu gênio, porque o imenso rigor da partitura está sempre em paralelo à fascinação do velho e comovido drama egípcio.

O espetáculo de "Aida", ontem, girava em torno da figura do tenor Beniamino Gigli e essa grande curiosidade tinha uma eloquente razão de ser. Uns queriam assistí-lo, porque ainda não lhe conheciam a arte pessoalmente e não o tinham ouvido cantar. E outros, que já o conheciam de perto e já tinham tido a fortuna de lá vários anos passados, haver gozado noitadas líricas magníficas, ouvindo-o cantar, queriam ver se ele ainda era o mesmo e se sua arte ainda era moça e extraordinária.

Os primeiros foram muito felizes, escutam-no a voz pela primeira vez e aplaudiram sua arte com exclamações ruidosas e sinceras. E os outros, não lhe manifestaram desgosto em assistir sua arte e sua carreira, já em começo de funeral. Aplaudiram-no também ruidosamente, mas essas aplausos não foram endereçados ao tenor Beniamino Gigli de ontem, de agosto de 1947, foram feitos ao grande Gigli do passado, foram uma homenagem respeitosa ao grande "dão" das maiores platéias de todo o mundo.

Achamos, sem a menor exagero, depois do esforço que Gigli

fez no papel de "Radamés", para levar o espetáculo de "Aida" a bom termo, como o levou, através de "graves" quase apagados, com a voz já envelhecida e feia e, com aquele esforço e cansaço quase sobrenaturais, que está na hora de ele abandonar a cena lírica. Está na hora de ele sair honrosamente, da cena lírica sem merecer a piedade e a dó das multidões que o admiravam e lhe aplaudiram a arte.

O soprano Elisabetta Barbatto foi admirável no desempenho do papel de "Aida", papel bastante pesado para as suas possibilidades vocais. Essa cantora, por quem temos grande simpatia, não é capaz de avaliar o mal que está cometendo em cantar óperas puramente dramáticas, agora, quando é muito moça.

Elisabetta Barbatto devia cantar somente óperas de soprano lírico, até que sua voz venha a alcançar mais força dramática. Atualmente, sem o amadurecimento necessário da mesma, é um perigo da cantar nesse registro, porque a qualquer momento estará exposta a um fracasso. O "dueto" final do último ato com "Radamés" é uma séria advertência, pois ela chegou a seu término visivelmente cansada, já com a voz "calante".

Já lembramos ao soprano Elisabetta Barbatto, em crônica passada, esse erro, esse grande erro que está cometendo. E fazemo-lo por admirar sua linda voz, por ser ela muito musical e cantar com muito gosto e ter grande temperamento e, ainda, porque as cordas vocais, não são cordas de violino que, arrebatadas, podem ser substituídas.

Agora, soprano dramático, de fato, para cantar "Aida", é a senhora Maria Pedrini. E por que a Empresa concessionária não lhe deu essa chance?

O meio soprano Ebe Stignani no papel de "Amneris" teve uma noite de arte feliz. Mas a sua voz privilegiada, a voz de ouro destes últimos 20 anos, não foi a mesma de "Giocanda". Mas, assim mesmo, ela foi uma das grandes emoções do espetáculo de "Aida", cantando e representando.

O barítono Rafael De Falchi esteve à altura da grandeza do papel de "Amonasro". Cantou e representou com segurança, sempre senhor da voz maravilhosa que possui.

Sua atuação em "Aida" faz jus aos melhores louvores e elogios porque, sem o menor favor, ele cantou magistralmente. Ele é

Rádioducação

Pensamentos

O anúncio pelo rádio não é condenável. O anúncio é útil a cada um, em particular, e a coletividade em geral. Condena-se, isto sim, o anúncio e a exagerada repetição de anúncios, bem como os mal escritos, mal apresentados e inapropriados.

Atravessamos uma época que é um imperativo de economia para o Governo e uma austeridade administrativa aos administradores públicos. E se assim é, qual a razão por que as emissoras oficiais, em flagrante desrespeito à marcha utilitária do Tempo, se opõem aos anúncios como se eles corrompessem as programações?

Um anúncio bem apresentado jamais será tão desagradável quanto as literaturas medíocres que costumam anteceder certos programas.

O verdadeiro músico não gosta de ouvir seu instrumento pelo rádio: a percentagem de deturpação ainda é muito grande.

A elite pouco ouve rádio: quase sempre a eletrônica o substitui com vantagem.

Ha um erupção de ouvintes que procura os bons programas literários e artísticos, mas encontra dificuldade em localizá-los de pronto.

O grande público de rádio está, sobretudo, da classe média para baixo.

O único momento em que o rádio recebe indistintamente todas as classes sociais é quando transmite esportes.

Ha grande interesse dos ouvintes pelos programas cômicos.

A reciprocidade é uma norma de direção internacional.

O Brasil deve gozar nas emissoras oficiais estrangeiras a mesma liberdade que, no nosso rádio, encontram as embaixadas credenciadas junto ao nosso Governo.

Se o Brasil tivesse tantas emissões gratuitas, na Europa e na América do Norte, quantas fazem alguns países através de suas emissoras oficiais, teríamos, de graça, mais 30% de propaganda.

O rádio incentiva perigosamente a imigração para as cidades, em prejuízo do labor rural. O rádio não faz para fixar o agricultor no campo.

Um grande artista na mais nobre acepção do vocábulo. Bravos, Rafael de Falchi.

Os baixos Giulio Nery e Américo Basso respectivamente nos papéis de "Ramfis" e de "Rei", portaram-se com muita gallardia. Nery e Basso tiveram oportunidade de cantar papel de maior extensão, capaz de pôr em grande relevo suas vozes e o valor de sua arte.

Os cânticos, os bailados e a orquestra concorreram brilhantemente para o grande triunfo da representação de "Aida".

NOZZE DI FIGARO, NO MUNICIPAL

Teremos hoje, sexta-feira, em 9.ª edição de assinatura, a ópera Nozze di Figaro, de Mozart, para reaparelhamento ao nosso público de várias artistas como Violetta Cocchi, Neta de Freitas, Wanda Verônica, Maria da Silva, Alda Neri, Victor Damiani e outros. Esta ópera de Mozart que há mais de 20 anos não é cantada no Municipal, será regida pelo maestro Szenkar.

REGRESSO DO MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Depois dum ano de ausência, deverá chegar ao Rio, no dia 26 do corrente, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da O. S. B., que encerrou, sob a tutela de Koussevitzky, no Berkshire Music Center, a temporada de verão, onde obteve um sucesso sem precedentes, regendo a Sinfonia de Schöenberg, onde compareceram milhares de pessoas. Considerado, pelo eminente Diretor da Orquestra Sinfônica de Boston, como uma vocação privilegiada, Eleazar de Carvalho retorna ao seu país depois de colher os mais justos sucessos na América do Norte, pelo seu esforço contínuo e aplicação ao estudo, a fim de cumprir os seus contratos com a Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual tem sido um eficiente colaborador.

RECITAL DO VIOLONCELISTA ERNESTO XANCO, NA A. B. I. — Ernesto Xanco, violoncelista da O. S. B., é um artista de valor internacional. Natural da Espanha, realizou o seu primeiro concerto ainda menino, tendo sido apresentado, aos doze anos de idade, ao público de Barcelona, conjuntamente com a sua atual esposa, a pianista Gloriosa Kunsow Carma. De ram, em seguida, uma série de concertos na Espanha e Portugal. Ernesto Xanco, posteriormente, tem atuado em diversos países, dando recitais em Bruxelas, Paris, Londres, Recife, Havana, Buenos Aires, Montevideo e Santiago, onde os juizes críticos foram sempre favoráveis acerca do seu virtuosismo. Sob a direção de maestros universais, como Kleiber, Fritz Busch e outros, Xanco tem participado, como solista de

O rádio é um animador da ambição comercial, mas, um controlador dos preços, também.

O rádio insinua o luxo, o conforto, e não trabalha nunca em prol dos hábitos de simplicidade e comedimento.

A distribuição permanente de pequenos textos, educativos, entre cada conjunto de dez anúncios, seria um meio eficaz de instruir o povo sem enfadalo.

As emissoras comerciais devem colaborar com o Governo na obra de elevação do nível educacional do povo brasileiro, mas o Governo, por sua vez, deve colaborar com elas estipulando condições pelas quais, se desejarem, possam tornar-se de utilidade pública.

O rádio é um poderoso socializador das massas.

Que se comparem as programações de certas emissoras comerciais com as das estações oficiais. Se as programações forem semelhantes, não se justifica que existam em tais moldes estações do Governo.

Quanto custa anualmente ao Governo uma emissora? — Tanto quanto seria necessário para manter, no mínimo, duas escolas, no interior.

O rádio oficial poderia ter uma aplicação mais elevada, mais útil e mais patriótica se concorresse realmente para aperfeiçoar cada pessoa na especialidade de sua predileção.

Se os cinemas, pela manhã, os recintos públicos, à tarde, e as escolas oficiais, à noite, pudessem reunir gratuitamente em todas as Unidades Federais quantos quisessem receber aulas pelo rádio, a instrução não mais seria um privilégio de alguns.

Na Argentina alfabetiza-se pelo rádio: no Japão, milhões de pessoas fazem ginásticas pelo rádio; na Alemanha, o rádio era uma escola de agricultura; nos Estados Unidos ensina-se tudo pelo rádio, até mesmo aviação; no Brasil, o rádio nesse particular, é ainda uma inutilidade.

A função do rádio brasileiro tem sido precipuamente ensinar música e desenvolver o gosto por essa arte.

Ha uma didática do rádio: ela é o segredo da vitória na rádio-educação do povo.

Julha de 1946.

A. S.

BELAS-ARTES

Exposição da pintora Gilda Moreira



Retrato da Senhora Bernardo Bellingrodt, um dos quadros da pintora patricia

Gilda Moreira, considerada uma das grandes retratistas brasileiras, inaugurou a sua Exposição no Palace Hotel, onde ela apresenta além de retratos, flores e composições, um grande painel decorativo, expressando "O Momento da Corrida do Fogo", inspirado na Siderurgia Nacional.

Entre os seus quadros desta exposição de Gilda Moreira estará aberta até o dia 31 de agosto.

cinema

CARTAZ DO DIA

- PIAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
- ASTORIA — "Parisiense".
- OLINDA — "Star".
- CINEAC — "Jornais".
- CAPITOLIO — "Novidades".
- IMPERIO — "Querida Suzana".
- METRO COPACABANA — "Obsessão trágica".
- METRO TIJUCA — "Obsessão trágica".
- METRO PASSEIO — "Mares da China".
- FATHE' — "A noite de dezembro".
- ODEON — "Música, divina música".
- REX — "Melodia fatal".
- S. LUIZ — "Uma noite no paraíso".
- VITORIA — "Ironia do destino".
- PALACIO — "Uma noite no paraíso".
- RIAN — "Uma noite no paraíso".
- NOS BAIRROS
- ALFA — "Um passeio ao sol".
- AMERICA — "Uma noite no paraíso".
- AMERICANO — "Por favor não se afobe".
- PANDEIRA — "Epopéia do jazz".
- CENTENARIO — "Amante secreto".
- ELDORADO — "Eu e o Sr. Sata".
- EDISON — "A filha do corsário verde".
- APOLLO — "Por favor não se afobe".
- IDEAL — "O rei dos elegantes".
- IRIS — "Jesse James".
- MADUREIRA — "Por favor não se afobe".
- MARACANA — "Entre a cruz e a espada".
- MEM DE SA' — "Sua noite de aventura".
- MODERNO — "Canção libertadora".
- FLORIANO — "Fôrto de abrigo".
- METROPOLE — "Uma aventura aos 40".
- MODELO — "Pecado dos pais".
- PIEDADE — "Canção libertadora".
- POLITEAMA — "Canção libertadora".
- QUINTINO — "Selva de fogo".
- VAZ LOBO — "Chispa de fogo".
- TIJUCA — "Tormento".
- NITEROI
- ICARAI — "Uma noite no paraíso".
- IMPERIAL — "Cruz diabólica".
- EDEN — "Vale da morte".

Plena execução da nova política rodoviária

Resultados da autonomia administrativa do D.N.E.R.

Implantada há pouco mais de um ano, a nova política rodoviária do Brasil já vem oferecendo magníficas realizações de mapas e quadros que gentilmente nos enviou o engenheiro F. Saturnino Braga, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, verificando o vulto das obras levadas a efeito durante esse proveitoso período de autonomia administrativa daquele órgão técnico.

O critério a que obedecerá a distribuição dos 60% do Fundo Rodoviário Nacional, de acordo com o que estabelece o Decreto n.º 8463, demonstra a alta visão e o sentido prático das aplicações orçamentárias, com o que se evidenciam as possibilidades

de levar a cabo a grandiosa tarefa do reaparelhamento completo de nosso parque rodoviário.

Agredido a faca pelo companheiro na cozinha do Bar Nacional

Cerca das 16 horas de ontem, desentenderam-se no interior da cozinha do Bar Nacional, sito à rua Biltencourt da Silva, 12—E, o lavador de pratos, Joaquim Alonso de Almeida, e o ajudante de cozinha, Jaime de Oliveira Rocha.

Quando mais acalorada, estava a discussão, Joaquim armou, do-se de uma faca de cozinha, investindo contra o companheiro, produzindo-lhe ferimento no peito e no rosto. O Sr. Antonio Ramirez Vasquez, proprietário do citado bar, ao tentar separá-los, foi também ferido nas mãos.

O agressor, foi preso pelo Guarda Civil, 371, que o apresentou às autoridades do 8.º distrito, onde foi autuado em flagrante. As vítimas foram medicadas no Hospital Pronto Socorro.

Movimento comercial e industrial do país durante o ano passado

O aumento do valor das vendas, em relação a 1945, não traduziu, a rigor, maior volume de negócios — Vulto dos pagamentos ao pessoal e de impostos — Sensível o acréscimo no valor dos «stocks» de produtos controlados

Utilizando os resultados dos inquéritos econômicos a que procede mensalmente nos vinte dois centros mais importantes do país a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está divulgando informações que permitem uma visão de conjunto dos levantamentos efetuados durante o ano de 1946. Abrangem aqueles inquéritos os estabelecimentos comerciais e industriais com movimento de vendas anual, não inferior a 100.000 cruzeiros, convendo advertir que os dados referentes ao movimento de S. Paulo incluem o Município de Santo André, estado, por sua vez, compreendendo o de Niterói os que dizem respeito ao Município de São Gonçalo.

Durante o ano findo, subiu a 16.548 o número médio dos estabelecimentos observados, em comparação com 15.704 em 1945, e 13.928 em 1944, ano em que tiveram início as pesquisas em massa. O valor das vendas somou 100.856 milhões de cruzeiros, contra 76.999 milhões em 1945 e 65.669 milhões em 1944. Em 1946, os pagamentos ao pessoal ascenderam a 10.018 milhões de cruzeiros, contra 7.500 milhões em 1945, e 5.444 milhões em 1944. Os pagamentos de impostos subiram a 6.088 milhões, enquanto haviam sido de 4.493 milhões, em 1945, e de 3.331 em 1944.

Estabelecido o índice 100 para o ano de 1944, o valor das vendas, em 1945, achase representado por 117; e, em 1946, por 154. Os pagamentos ao pessoal, 138 em 1945 e 184 o ano passado; e os impostos, 135 em 1945, e 183 em 1946.

Os pagamentos ao pessoal representaram, em 1946, 9,93% do valor total das vendas; em 1945, 9,74%; e, em 1944, 8,29%. Em relação ao mesmo montante, os pagamentos de impostos representaram 6,04% em 1946, 5,84% em 1945, e 5,07% em 1944.

Considerando, em separado, os estabelecimentos comerciais e os industriais, o valor total das vendas se reparte em 58.835 milhões de cruzeiros, para os primeiros, e 42.021 milhões para os segundos, contra, respectivamente, 43.878 e 38.121 milhões em 1945. Tanto os pagamentos ao pessoal como os de impostos são bem mais elevados no caso dos estabelecimentos industriais, que despenderam, em 1946, 7.362 milhões de cruzeiros com o pessoal, e 3.766 milhões com impostos, enquanto as despesas correspondentes, dos estabelecimentos comerciais, foram, respectivamente, de 2.656 e 2.322 milhões de cruzeiros. O onus mais elevado dos referidos pagamentos, nos estabelecimentos industriais, acha-se em função, por um lado, da abundante mão de obra de que necessitam, e, por outro, dos critérios da tributação indireta, que busca alcançar o produto de sua origem, para dificultar a evasão.

O fenômeno predominante no quadro econômico, durante o triênio 1944/46, foi o da subida dos preços, o qual contribuiu para tornar maior o número dos estabelecimentos que atingem o limite de 100.000 cruzeiros anuais de vendas, constituindo, igualmente, fator principal, senão exclusivo, da aparente expansão dos negócios. Encontra-se ainda o mesmo fator na base do aumento dos pagamentos ao pessoal, — que reflete, embora de maneira inadequada, o mais alto custo da vida —, e dos impostos, a traduzir, mesmo incompletamente, o acréscimo das despesas públicas.

A importância comparativa dos diversos centros econômicos é indicada principalmente pelo valor das vendas, verificando-se que somente os dois centros considerados de primeira ordem — São Paulo e Distrito Federal — contribuem com 75,25% do valor total dos negócios, em 1946. Os quatrocentos de segunda ordem — Recife, Porto Alegre, Salvador e Belo Horizonte — contribuem com 15,76%. Os sete centros de terceira ordem — Curitiba, Fortaleza, Niterói, Belém, Manaus, Macéio e Vitória — aparecem com 7,17%, enquanto os demais, reunidos, ficaram apenas com 1,82%.

As vendas à administração pública atingiram em 1946, 2.718 milhões de cruzeiros, em compa-

ração com 2.565 milhões, em 1945. Levando-se em conta a tendência ascendente dos preços, pode concluir-se que o volume das vendas à administração pública diminuiu sensivelmente de 1945 para 1946, apesar do leve aumento do seu valor. Em relação ao valor total das vendas, as realizadas à administração pública representam 3,33%, em 1945, e 2,70% em 1946. Cabe aos dois centros maiores uma quota preponderante nessas vendas: 83,57% em 1945, e 84,39% em 1946.

A discriminação dos pagamentos ao pessoal, cujo montante já se achava mencionado, foi a seguinte: empregados (folha de pagamento), 73,10%; empregados (gratificações e comissões), 8,88%; comissões e intermediários, 7,95%; retiradas de sócios e proprietários, 10,07%. Os pagamentos de impostos, cujo total também já foi indicado, encontram-se assim discriminados: importação, 19,83%; consumo, 41,45%; vendas mercantis, 22,40%; sobre a renda (pessoas jurídicas), 10,25%; indústrias e profissões, 2,69%; sobre lucros extraordinários, 3,36%.

Os lucros e dividendos distribuídos elevaram-se a 1.470,4 milhões de cruzeiros, tocando nos estabelecimentos comerciais 556,4 milhões e aos industriais 914,0 milhões. Em relação ao valor total das vendas, esses lucros e dividendos equivalem a 1,46%, sendo de 0,95% a correspondente proporção nos estabelecimentos comerciais, e de 2,18% a dos industriais.

As despesas dos estabelecimentos industriais com a aquisição de matérias primas, combustíveis e energia elétrica subiram a 16.046,5 milhões de cruzeiros, em 1946, contra 13.296,7 milhões, em 1945. Em relação ao valor das vendas efetuadas pelos estabelecimentos industriais, as despesas acima representadas 38,19% em 1946, e 39,87% em 1945.

Após uma fase de aumento gradual, entre abril e dezembro de 1944, o valor dos estoques de produtos controlados oscilou em torno do nível atingido, até fevereiro de 1946. Seguiu-se uma breve fase de diminuição, mas a recuperação foi rápida, de modo que já no fim de julho o referido valor excedia os máximos anteriores, e, continuando a crescer, aproximou-se do total de 7 bilhões de cruzeiros no fim de dezembro de 1946. Do valor total dos estoques observados, 46,78% cabiam a São Paulo e 25,13% ao Distrito Federal, numa concentração de 71,91% nos dois maiores centros econômicos. Aos quatro centros de segunda ordem — Recife, Porto Alegre, Salvador e Belo Horizonte — correspondiam, em conjunto, 16,77%. Os sete centros de terceira ordem — Curitiba, Fortaleza, Niterói, Belém, Manaus, Macéio e Vitória — figuravam com 7,96%, tocando aos demais 3,36%.

GAZETA BIBLIOGRÁFICA

«OS VELHOS E OS MOÇOS» — LUIGI PIRANDELLO — EDICAO IPE.



A essência da arte pirandelliana, forte, direta, romântica e realista, imaginação e realidade, homens e paisagens, presente e passado, tudo se harmoniza e se justifica num quadro amplo e rico evocado pela autoridade de um estilo magistral e de um pensamento penetrante, profundo, inegável.

É o drama da Sicília, inebriada de liberdade após a gloriosa aventura unitária e garibaldina, e desiludida pelo desmoronamento dos ideais e pelas mesquinharias individuais.

Há muitos personagens, mas os verdadeiros protagonistas são dois: a Sicília e o tempo — aquela sim, habitada nas colinas doradas de Siracusa, na poesia da paisagem, este assilado na alma dos velhos, ativos guardiões do passado, testemunhas acanhadas de uma decadência que transforma os heróis em farfantes e os uniformes em fantasmas.

Nesta obra grande e dolorosa to-

teatro

ESPETÁCULO

DE BENEFICÊNCIA

A iniciativa da criação de uma Sociedade que viesse amparar os filhos de tuberculosos, ora em pleno desenvolvimento sob o patrocínio da Senhora General Angelo Mendes da Moraes, vem recebendo valiosas adesões.

Ainda agora, cabe registrar o oferecimento dos Srs. Chianca de Garcia e Cicero Mendes, da realização a 29 do corrente, de um espetáculo de gala no Teatro Carlos Gomes às 22 horas (2ª sessão) em benefício dos cofres sociais. A generosa contribuição do empresário Chianca de Garcia, ao qual se associaram todos os elementos de seu esplêndido conjunto, foi aceita, cabendo registrar-se que a renda bruta dessa sessão, que será a da despedida da companhia, se destinará integralmente à obra.

Os bilhetes estão desde já sendo distribuídos na Secretaria, à Avenida Graça Aranha, 81 — 6º pavimento aos numerosos cooperadores e ao público, bem como na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, em INAUGURAÇÃO.

DE UMA PLACA DE BRONZE

Chianca de Garcia, o notável renovador dos espetáculos musicais do Brasil, vencedor da medalha de ouro de 1916 conferida ao produtor máximo no concurso realizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, será homenageado amanhã, sábado, 23, com a inauguração de uma placa de bronze no "hall" do Teatro Carlos Gomes, pela sua brilhante temporada nesta tradicional casa de espetáculo, oferecida pelo Senhor Domingos Segreto.

A "ESCOLA DA SAUDADE"

Está despertando vivo interesse, no Glória, a peça, em três atos, de José Montello — Escola da Saudade — cuja ação se desenvolve no Rio de nosso tempo.

São estes os intérpretes, na ordem cênica:

Danião — Jaime Costa; Heráclito — Aristóteles Pena; Zulmira — Cira Costa; Filuca — Odete Louro; Nascimento — H. Fernandes; Zoraida — Lyda Van; Eglantine — Graça Moema; Anacleto — Adolar; Dr. Renato — Arlindo Costa; Lólo Heloisa Helena; Ballarina — La Jana; Benedito — Belmonte.

Ponto: Alvaro Costa — C. Regra; Acácio Cunha — Cenotécnico; Raimundo de Oliveira — Eletricista; Afonso d'Arco.

PROSSIGUE O

"XITO DE

"ELIZABETH

DE INGLATERRA"

Marcando um dos maiores sucessos da temporada, continua no Região, já agora nas suas últimas semanas, a peça de A. Jossot, tradução de Eandela Duda, Elizabeth de Inglaterra, na interpretação de Henriette Morineau, Flora May, Sady Cabral, Lutz Tito, Alvaro Aguiar e outros. Hoje, espetáculo completo às 21 horas e amanhã vespéral às 16 horas.

"BUBUCA SE CASA"

Um dos "clous" da comédia "Bubuca se Casa", ora em cena no Ri-

Vai ao norie, o General Anápio Gomes

O ILUSTRE MILITAR SEGUIRÁ PARA AQUELA REGIÃO, EM SERVIÇO DO EXERCITO

Em obediência de serviço do Exército, vai ao norte do país, o General Anápio Gomes, Inspetor administrativo do Exército.

O General Anápio Gomes que irá provavelmente, até o Ceará, apresentará ao Ministro da Guerra, pelo motivo acima referido.

Militar de incontestável valor, o General Anápio que já exerceu por ocasião da Guerra, o cargo de Coordenador da Mobilização Econômica, tem prestado os melhores serviços ao país e na comissão que ora se encontra, terá engenho de prosseguir a sua patriótica tarefa de bem servir a nação.

Grave denúncia contra o Departamento Nacional do Café

Proteção a certas firmas em detrimento da lavoura

SAO PAULO, 21 (Aparece) — O deputado Ferraz Egreja, na reunião da Sociedade Rural Brasileira, formulou grave denúncia contra o D. N. C., que estaria protegendo certas firmas em detrimento da lavoura cafeeira, trocando cafés exportáveis de "leus" "stocks" por produtos de qualidade inferior. Uma das firmas protegidas, na praça de Santos, foi fundada recentemente, o que faz suspeitar que se tenha instalado para salvar dos favores daquela autarquia.

O referido deputado propôs que o D. N. C., ao invés de proteger negociantes, efetuasse a troca de cafés exportáveis pelo produto devastado pela broca para amparar a lavoura.

Afirmou ainda o Sr. Ferraz Egreja que o D. N. C. está realizando vultosas vendas de café para a Espanha, perturbando a estabilidade dos mercados.

Realizou, ontem às 10,30 horas, no Quartel General da Polícia Militar, a sua 4ª reunião da Velga, uma solenidade em que a Escola "13 de Maio", da Penha, mantida por aquela corporação, prestou um expressivo preito de reconhecimento. A solenidade foi presidida pelo Delegado da Instrução, oferecido por uma aluna da re-

val, é o segundo ato, onde o espectador assiste a noite de núpcias da viúva "Bubuca" (Alda Garrido) com o "calouro" (Francisco Dantas). É uma série ininterrupta de trapalhadas, que provocam gostosas gargalhadas, com a intervenção de Vicente Marchetti, um autêntico italiano. Hoje, "Bubuca se Casa", irá em duas sessões e amanhã em vespéral elegante às 16 horas, e à noite em duas sessões.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — Quê que há com teu Pirô?, pela Companhia Valtor Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Sonata a Kreutzer, pela Companhia Proscópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Escola da Saudade, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

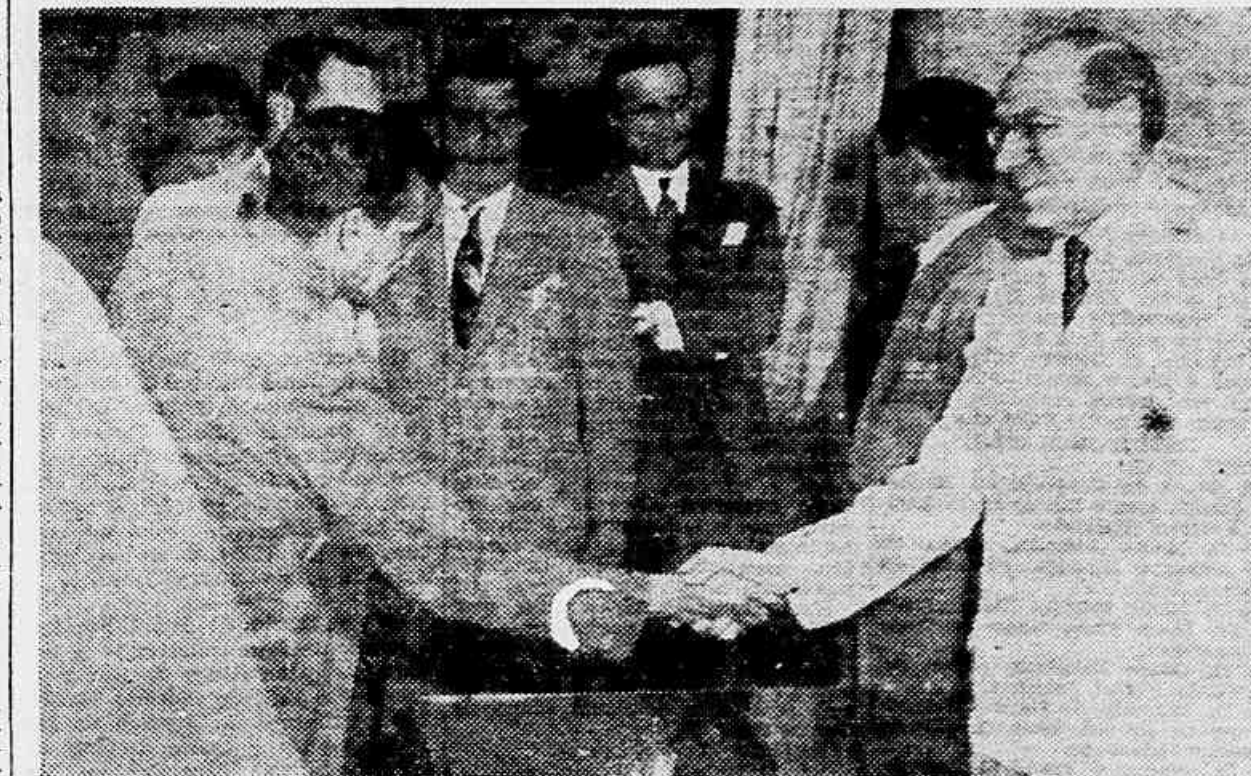
NO CARLOS GOMES — O Rei do Samba, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOAO CAETANO — O Filho do Sapateiro, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO GINASTICO — Terra do sem fim, pela Companhia de "Os Comediantes", às 22,30 horas.



Reivindicações dos Marítimos



Associações culturais

Associação Esperantista do Rio de Janeiro — Sob a direção do Sr. J. Zinner, diretor do Departamento Cultural, será realizada no próximo sábado, dia 23, às 16,30 horas, a "Kulturkunveno" semanal. No programa tomarão parte os seguintes esperantistas: Sra. Cecília Netto com "Lirika Versado"; Sr. D. Pereira de Souza sobre o tema "Al la Prato!"; Jovem Otton Crespo Nunes com um trabalho intitulado "Kondide"; e capitão J. F. de Lima sobre "Lirika Versado". Continuarão abertas, na secretaria, inscrições para um novo curso da língua universal, a se inaugurar dentro em breve.

Membro do American Institute of Electrical Engineers

Acaba de ser aceite membro do American Institute of Electrical Engineers, organização que reúne as maiores unidades em engenharia elétrica, o Sr. Dr. Djalma Maia, ex-Chefe da Divisão Eletrotécnica da Central do Brasil.

Djalma Maia foi autor do projeto da eletrificação da Sorocabana, e tem o prêmio de ser o primeiro brasileiro a ingressar em tão importante organização científica. A sua escolha foi das mais justas, dada a sua competência no assunto eletrotécnico.

Uma comissão intertrada pelos presidentes dos Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos esteve ontem, à tarde, em visita ao Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, a fim de solicitar a sua interferência junto aos poderes públicos em favor das diversas reivindicações da classe. O Sr. Ne-

Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada

Aos Srs. Assinantes:

Por motivos independentes de nossa vontade, em tempo não chegou ao conhecimento dos interessados nossa carta explicativa sobre novo plano de cobranças das assinaturas. Nestas condições, pedimos ao Srs. Assinantes se dirijam ao posto de distribuição de sua zona a fim de lá efetuarem o pagamento devido.

O novo sistema a ser adotado, objetivando melhor servir a recíprocos interesses, classifica os Srs. Assinantes em grupos com diferentes datas para pagamento de assinaturas, o que nos impôs, na atual cobrança, a necessidade de, conforme o caso, diminuir ou aumentar o habitual período de fornecimento a fim de atingir o início dos novos períodos estabelecidos.

É necessário observar que o acréscimo ou diminuição verificados nas faturas atualmente em cobrança foram unicamente motivados pela necessidade do ajustamento acima exposto.

Assim, as próximas faturas serão tiradas pelo prazo normal de um mês.

Quaisquer maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo telefone 32-4250 ou na gerência dos postos.

A DIRETORIA

Significativa homenagem à Polícia Militar

Realizou, ontem às 10,30 horas, no Quartel General da Polícia Militar, a sua 4ª reunião da Velga, uma solenidade em que a Escola "13 de Maio", da Penha, mantida por aquela corporação, prestou um expressivo preito de reconhecimento. A solenidade foi presidida pelo Delegado da Instrução, oferecido por uma aluna da re-

da Polícia Militar e outras autoridades militares. Os alunos da Escola "13 de Maio" durante a cerimônia ofertaram uma cesta de flores ao General Souza Dantas. Falou, ao início, o soldado mais idoso da corporação, agradecendo em nome da tropa o oferecimento de uma península aluna da cidade escola.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do Coronel Raul de Albuquerque, Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos. Figura das mais ilustres do nosso Exército, sempre se destacou em sua carreira profissional pelas suas qualidades de inteligência e de administrador. Tendo ocupado importantes postos de administração, o ilustre aniversário tem prestado relevantes serviços à causa pública, e ainda recentemente, representou com brilho o Brasil, na Conferência Internacional Postal Telegráfica realizada em Paris.

Engenheiro civil e militar, o aniversário, pela projeção de seu nome na vida pública do País e o destaque de sua personalidade no mundo político e em nossa mais alta sociedade, terá ensejo de ver renovados, no dia de hoje, o elevado conceito e a maior simpatia e estima em que o têm os seus amigos e admiradores.

DR. JOSE DIAS DA SILVA — Faz anos hoje o Dr. José Dias da Silva, advogado no foro desta Capital, onde desfrutou de largo círculo de relações de amizade, por suas qualidades de caráter e cultura e inteligência.

Nesta data o ilustre aniversário será alvo da manifestação de apreço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores.

Sr. Antônio Matias Cruz — Festa hoje mais um aniversário no talão do Sr. Antônio Matias Cruz, alto funcionário municipal onde presta os seus bons serviços no D. L. Urbano. O distinto aniversário que é pessoa de muito bom conceito em nossa sociedade, deverá portanto ser muito felizado.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

— D. Maria da Graça Vieira Machado, casada com o Dr. Augusto Queiroz Ferreira Machado.

— D. Maria Azevedo, esposa do Sr. Augusto Miranda Azevedo, do alto comércio.

— D. Nadir Seroldo Cook, esposa do Sr. Isaac Cook, nosso confrade de imprensa.

— D. Odete Balcells, esposa do Dr. Silvio Rafael Balcells.

— D. Miranda de Barros Nogueira, esposa do Dr. Luiz de Barros Nogueira, advogado.

— D. Esperança Frank, esposa do comerciante Sr. Gustavo Frank.

— D. Rosalina Tavares Moscoso, esposa do Sr. Olavo Monteiro Piquet Moscoso, nosso colega de imprensa.

— D. Iná Araújo de Oliveira e Cruz, esposa do Coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz.

— D. Juraci de Almeida Caldeira, esposa de nosso confrade Durval Braga Caldeira.

SENHORES:

— Sr. Zoroastro de Campos, do alto comércio.

— Dr. Mário Gomes Correia, advogado em nosso foro.

— Dr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários.

— Sr. Luiz Fabricio da Silva, chefe de vendas da C. I. Jardim Gramacho.

— Prof. Alcides Lantz, da Faculdade de Medicina de Niterói.

MENINOS:

— Reinaldo de Sousa Pereira — Decorre, hoje, o natalício do menino Reinaldo de Sousa Pereira, dileto filho do nosso prezado companheiro Rubem de Oliveira Pereira.

de sua Exma. esposa D. Alzira de Sousa Pereira. Reinaldo, que completa cinco anos de idade, e é o encanto dos seus pais, receberá os cumprimentos de seus amiguinhos nesta data.

CONFERÊNCIAS

Prof. Jorge Bande — O Sr. Jorge Bande, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Chile, atualmente entre nós como delegado de seu país ao Congresso Internacional de Seguros, pronunciará uma conferência em homenagem à memória do Sr. Tristan Espinosa, recentemente falecido ao chegar ao nosso país como chefe da Delegação Chilena.

A conferência, subordinada ao título: "El seguro privado americano en la encrucijada", realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, na Praia de Botafogo, 192.

A convite da Associação Brasileira de Educação, a Sra. Henri Piéron, do Instituto de Psicologia de Paris, pronunciará na sede daquela instituição, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, às 17,30 horas da próxima segunda-feira, uma conferência sobre o tema: "Las relaciones de la Psychotechnique avec l'Orientation scolaire et Professionnelle".

A entrada é franca.

Prof. Otto Kilnegerb — O Prof. Otto Kilnegerb, da Universidade de Columbia, Nova York, realizará, a convite do Prof. J. Grabola, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, duas conferências sobre "Psicologia da Opinião Pública" e "Psicologia da Propaganda".

Essas conferências serão pronunciadas em português no salão nobre da Escola Nacional de Belas-Artes às 17 horas, de hoje, 22 e amanhã, 23 do corrente.

EXPOSIÇÕES

O Livro Inglês Contemporâneo — Na Exposição do Livro Inglês Contemporâneo que vai ser inaugurada a 14 de setembro, no Salão do Ministério da Educação, sob o patronato do Conselho Britânico, no Brasil, e do Instituto Nacional do Livro, vão ser expostas obras de vários ramos do saber. Se apreciarmos trabalhos moderníssimos sobre arquitetura, agricultura, geologia, engenharia, eletrotécnica, matemática, física e química, teremos também livros modernos sobre as mais importantes especialidades da medicina, além de trabalhos sobre educação, economia, filosofia, teologia, astrologia, astronomia, aviação, etc.

Na parte de letras e artes, essa mostra de livros apresentará obras de ficção, biografia, crítica, literatura, teatro, cinema, ballet, música, poesia, além de edições de luxo e de uma esplêndida anglo-brasileira de 1780 e 1946.

REUNIÕES

Associação dos ex-Combatentes do Brasil — Hoje, às 20 horas, em sua sede provisória, à Av. Augusto Severo, nº 4, a Associação dos ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, realizará uma sessão comemorativa do 5º Aniversário da Declaração de Guerra do Brasil às potências nazifascistas.

A entrada é franca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviação da Cruzeiro do Sul, para Florianópolis: Rosalina Sousa Lima, Elfrida Berenhauer, Carlos Berenhauer, Carlos Carneiro, Annes Gualberto, Ruth Gualberto, Celso Fausto de Sousa, José Almeida, Edgar Alceu de Oliveira, Allyrio Hugueney de Matos.

Para Porto Alegre: Guionar Dalcin, Agnora José Pereira, Valdemar de Castro Chaves.

Para Aracatuba: Cid dos Santos Junior, Sandra Maria Lancelotti Junior, Maria Helena Lancelotti Antão, Edir de Sousa Cunha.

Para Campo Grande: Edir de Souza.

sa Cunha, Estevan Ferraz Alves Corrêa, Prescilliana Ribeiro Alves Corrêa, Madalena Elói.

Para Vitória: João Antônio Valejo, Antônio Valejo Filho, João Fernandes Lopes, Antônio Alves Valente, José Manuel Moraes, Adauto Maciel.

Para Macaé: Devael Tenório Lins, Therese Rumeau Leão, Pauline Rumeau Leão, Maryse Rumeau Leão, Luiz dos Anjos, Arnoldo José Gregório.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 12 às 19

Centro Espirita Antônio de Pádua

Proseguindo na serie de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar, domingo, dia 24 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Dr. Roberto de Macedo.

Para esta sessão que terá início às 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Teatro Municipal

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LIRICA

Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

POR MOTIVOS TÉCNICOS, A

9.ª RÉCITA DE ASSINATURA

DE GALA COM

«Nozze di Figaro»

QUE DEVERIA SE REALIZAR

HOJE, FICA TRANSFERIDA

PARA 3.ª-FEIRA, DIA 26.

AMANHÃ: SABADO, DIA 23,

AS 20,45 — 5.ª "SABADO NOTURNO" - ASSINATURA

GIOCONDA —

de A. Ponchielli com

MARIA PEDRINI — EBE STIGNANI —

MARIA HENRIQUES — DEL MONACO —

MASCHERINI — AMERICO BASSO

Regente: DE FABRITIIS

Regisseur — G. TOREL — Maestro dos

Coros — A. MOROSINI

DANÇAS: 1.ª Ato — "Furlana"

— 3.ª Ato — "Dança das

Horas" pelo "Corpo de Baile"

ATILIA RADICE — 1.ª Ballarina

Preços habituais

Domingo: 5.ª Vespéral de Assinatura, com GIGLI em "Aida"

Decretos do Govêrno Alfere Macário Duarte

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando o General de Brigada Onofre Muniz Gomes de Lima para exercer as funções de Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, e concedendo exoneração das mesmas funções ao General de Brigada Aristoteles de Souza Dantas.

O Presidente da República assinou decreto removendo a pedido, Severino Alves de Sousa do cargo de Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal da Justiça do D. Federal para o cargo de Juiz de Direito da 20.ª Vara Criminal da mesma Justiça.

O Presidente da República assinou decreto outorgando concessão à Companhia Campos Gerais de Energia Elétrica S. A. para a transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica no município de Castro, Paraná.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que abre ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr\$ 14.000.000,00 para construções rodoviárias.

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que altera a redação do n.º II do art. 798 do Código de Processo Civil, Decreto-lei número 1.668, de 18-9-39, para que fique assim redigido:

"quando o seu principal fundamento for prova declarada falsa em Juízo Criminal, ou de falsidade inequivocamente apurada na própria ação rescisória".

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito de Cr\$ 364.734,11, para atender ao pagamento do acréscimo da contribuição do Brasil à União Pan-Americana.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Exe-

cutivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 5.071,50, para ocorrer ao pagamento de vencimento e gratificação adicional do funcionário Leonidas de Rezende.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Presidente da República assinou decretos promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura e do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Faleceu aos 71 anos de idade, no dia 17 do corrente, na cidade de Saquarema, o Sr. Macário Duarte, Alfere honorário do Exército, funcionário aposentado da Casa da Moeda, e um dos últimos soldados do movimento revolucionário de 1893.

Logo que apareceu no Rio de Janeiro o golpe dado por Custódio José de Melo contra Floriano Peixoto, Macário Duarte alistou-se como patriota no "Batalhão Benjamin Constant", prestando serviços ao Govêrno, cabendo-lhe o setor na parte de artilharia.

Em seguida, sabendo que também se alistaram no "Batalhão Tiradentes" os seus confrades, Majores Joaquim e Bernardo de Oliveira, por empenho passou para aquele batalhão, do qual estes eram oficiais graduados, tendo como Comandante o Coronel Alfredo Vicente Martins, sendo médico do mesmo o jornalista Brício Filho.

Contaramos ele que, certo dia, o Govêrno teve informações de

que o "Aquidaban" iria desembarcar os soldados de Custódio José de Melo em Niterói, passando-se por isso todo "Batalhão Tiradentes" para aquela cidade, desembarcando alta hora da madrugada no Saco de São Francisco. Ali todo o batalhão se dividiu em grupos, indo Macário para o ponto em que hoje são os fundos do cemitério de Marujá.

Certa feita, na falta de perigo, fora tomar banho na praia em frente, quando percebeu que naquela embarcação tirada de uma das unidades revoltadas vinha rastelando a praia de mangue, quasi que o pegando.

Outra ainda: quando se deu aquele desembarque na Ponta da Areia, de que até hoje presta-mos homenagem ao chefe de todas as forças legais — o General Fonseca Ramos — Macário ainda se conservava no seu setor primitivo. Tanto que, conta-nos ele ainda, depois de uma noite de vigília, na falta de qualquer alimentação, desceu o morro ali existente e foi ao Largo do Barreto, encontrando aquela praça isolada, sem moradores de espécie alguma, senão um quitandeiro que lhe vendeu uma fatia de jaca, que vomitou, passando a considerar a fruta mais desagradável.

Passado aquele movimento, que tanto desorganizou as nossas finanças, prejudicou as convicções dos idealistas republicanos, Floriano mandou colocar o dedicado republicano na Casa da Moeda, conferindo-lhe o posto de Alfere honorário do Exército.

Em 6 de "Batalhão Tiradentes" se reuniu de novo para a campanha de Canudos, deixando de partir porque Prudente de Moraes, por intrigas, já se via, foi informado de que esse batalhão tinha ligações políticas com Severino Vieira, da Bahia, e seu adversário político.

Em vez do "Batalhão Tiradentes", seguiu viagem o General Moreira Cesar, com o seu batalhão do Exército.

Dizia Macário Duarte, com muita dose de ironia: "Se Moreira Cesar perdeu a parada logo de entrada, que era um oficial valente, que fariam nós, pobres civis".

Mas o que mais impressiona o morto foi ser ele sempre um enamorado da música. Aprendeu e depois ensinou música por mais de 25 anos aos Operários da Casa da Moeda, Arsenal de Marinha, deixando excelentes alunos, dentre os quais seu filho, Francisco Duarte, figura muito conhecida no Rio de Janeiro, pois foi o organizador do conjunto selecionado: "Chiquinho e sua orquestra".

A banda musical "Lira Saquaremense" acompanhou o extinto até o cemitério daquela cidade.

ALVARO MACHADO

Casa

Casa no centro vende-se à Rua Jará n.º 114 transversal à Av. Salvador de Sá, tratar diretamente com o proprietário à Av. Marechal Floriano n.º 56, loja, com Abílio.

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO, O

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo

transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(P R D 8)

1.030 QUILOCYCLOS

CURIOSIDADES ARTÍSTICAS

Desenhista e Paladino!

OVO DA PASCOA desenho animado

POPEYE AMOR DE FANTOCHE

CHICK CARTER DETETIVE 2ª Aventura

FUZILEIROS DE TIO SAM de Pete Smith

O MUNDO REVISTA atualidades

NOTÍCIAS DO DIA METRO JORNAL

PEÇA UMA SESSÃO DE **CINEMA** em casa

PELO TEL. 42-4694

Extra!

EVA PERON

NO RIO DE JANEIRO

FLAMENGO

x S. CRISTOVÃO

REPRISE de AMAZONAS na SOCIEDADE HIPICA

AOS DOMINGOS DESDE 9 HS.

Matinees Infantis

Na Prefeitura

Tabelas de preços para os caminhões feiras—Expediente e Montepio

TABELAS DE PREÇOS PARA OS CAMINHÕES-FEIRA

O Diretor do Departamento de Abastecimento solicita o comparecimento de todos os responsáveis pelos caminhões-feiras, localizados no Distrito Federal, ao Serviço de Distribuição, sito à Avenida Rio Branco n.º 277, sobreloja, a fim de receberem as tabelas de preços máximos permitidos, para a venda de produtos hortícolas ou de granja, a serem afixadas aos respectivos veículos até o dia 25 do corrente. O não comparecimento dentro do prazo acima estabelecido, importará na interrupção do funcionamento do veículo durante 15 dias.

NO GABINETE

O Prefeito General Mendes da Moura assinou, ontem, os seguintes decretos: reintegrando Edgar Sussekind de Mendonça, no cargo de Professor da Escola Secundária do Instituto de Educação; nomeando, interinamente, para o cargo de Servente, Maria José das Dores Herclia Cerqueira Paula, Manoel Jardim Gonçalves e Luiz Bastos; declarando em disponibilidade, no cargo de Professor Catedrático do Curso Normal, Edgar Sussekind de Mendonça; no cargo de Professor do Curso Secundário, Lafayette Rodrigues Pereira e no cargo de Dentista, Cláudio Anésio da Costa; acrescentando nos termos da lei em vigor, os Trabalhadores Francisco Pereira, Calisto Rodrigues Cordeiro, Julio Felisberto da Costa; o Artista Gabriel Ferreira de Sousa e o Enfermeiro Iracema Guimarães Fava; admitindo, Antônio Alfredo D'ória a função de Trabalhador, com efeito a partir de 1 de janeiro de 1946; exonando, a pedido, do cargo de Trabalhador, Antônio Alfredo D'Andréa.

Em portarias assinadas, ontem, o Prefeito General Mendes da Moura resolveu: designar o Médico Zairo Bira Garcia Vieira, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 1 ano, quaisquer ônus para a Prefeitura, além da percepção de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço a fim de se aproveitar em Anestesiologia, comprometendo-se a apresentar a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, circunstanciando relatório dos estudos que realizar, designando Julio César Vilares Paiva para servir à disposição do Montepio dos Empregados Municipais; dispensar, a pedido, Sr. Francisco de Albuquerque e José Eduardo Alves Filho da função de representante da Prefeitura do Distrito Federal, junto a Comissão Especial constituída do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, do Departamento de Saúde da Secretaria de Educação e Saúde Pública do Estado de São Paulo, encarregada de elaborar o anteprojeto do Código Nacional da Alimentação.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Secretário do Prefeito: Foram designados Jerônimo Brites de Figueiredo, Gentil Rebelo, Isidoro de Abreu, Otávio de Sousa Pereira, Godofredo de Azevedo Coutinho, Sebastião Rangel Guimarães para a Secretaria Geral de Interior e Segurança; Milton Hiseh para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Celso Pereira Brum, Reinaldo Schender para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Carlos Augusta Duarte Leite, Diretor de Carvalho Lacombe e Mário Ribeiro da Silva — Abonando as faltas; Eduardo Francisco da Silva, Alvaro Francisco Xavier, José Narciso Gomes, Manoel Inácio dos Santos, Sílides de Paiva Brito, Justino Augusto da Silva, Osvaldo Delfim de Paiva, João Martins da Vitória, Manoel João Antonio da Rosa, Leonardo Manoel dos Santos, Renato Ferreira Fontes Sobrinho, Norival Irineu Teixeira, Joaquim Fernandes da Silva, Guilherme Luiz das Chagas, Estela Gonçalves Pinto de Mendonça, Virgílio dos Santos, Jesuino Alves da Silva, Guilherme Barrancos, Luiz Pereira de Carvalho, Adalino José Ribeiro, Antônio Joaquim Constante, Nilton Alves da Rocha, Hildebrando Gomes Pereira, Mário Silva, Domingos José Dias, Candido Horácio da Silva, Alberto Caetano Malvão,

Rudolfo da Silva Campos, Nelson Oliveira, Joaquim Lino Madeira, José da Costa Cardoso, Prospero Olinda, Jayme de Azevedo Machado, Leopoldo Maciel dos Santos, Pedro Rodrigues Alves Barbosa, Alfredo Oliveira Lima, Silvio Toledo, Edilio Felix da Silva, José Cardoso de Paiva, Omar Silveira de Freitas, Hildebrando L. Ramos, Antônio Rômulo da Costa — Concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento
Atos do diretor:
Foram designados João Batista Cario, Luiz Moraes, Manoel José Fernandes Junior e Otávio Gomes de Oliveira para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:
Foi designado Maria Theresia de Castro Menezes para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:
Foram designadas Carmen Dantas Nazareth para a escola Guaporé; Carmen de Magalhães para a Escola Mato Grosso; Leda Maria Ferreira de Almeida para a Escola Chile; Sylvia Coutinho Burlamaqui para a Escola Fernandes dos Santos e transferidos Honorina da Costa Rodrigues para a Escola Equador; Herclia Oliveira Moreira para a Escola Luiz de Camões; Regina Maria de Lameira Leite para a Escola Luiz de Camões; Lucia da Silva Maciel para a Escola Paraíba; Marcela de Almeida, para a Escola Brasil; Eunice Valades Mansud para a Escola Venâncio Filho; Yara de Matos Rimas Enés para a Escola Brasil e Eufrosina Alves Teixeira para a Escola São Salvador.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do Diretor:
Foi designado João Gomes de Araújo Junior para o Serviço de Correspondência e transferidos Julio Alves de Lima para a Escola Paulo de Frontin; Joaquim de Souza Campochão para Escola Visconde de Cairu.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro
Atos do diretor:
Foram transferidos Hilde de Mendonça Duarte para o Serviço de Controle; Osmundo Rego Monteiro para o 6.º Distrito de Arrecadação; Hilda Mezquita da Costa para o Serviço de Controle. Milcídes Viana para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral:
Foram designados Idalina Fegenha Soares e Yolanda Marcondes de Souza para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Antonio Ribeiro para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor:
Foram designados José D. Murad para o H. G. Pronto Socorro; Haimo Sanches para o H. G. de Pronto Socorro; Orlando Valentin Orlandi e Yeda de Araújo Menezes para o H. G. Carlos Chagas; Dalmir Cortes para o H. G. Pronto Socorro e transferido Maria da Gloria Goulart Salustiano para o Serviço de Assistência Rural; Elizabeth de Nazareth Socio e Jair Pereira Ramalho para o H. G. Pronto Socorro; Alfredo Narum, Stefano Jan e Saulo Moreira para o H. G. Getúlio Vargas; Herlich Sander Piqueiredo, Benedito Santos Araújo e Fernando José Genes para o H. G. Carlos Chagas; Belizario Soares para o H. G. Rocha Faria; Sidney Luiz de Azevedo Lopes para o A. H.

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 22 das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

MATRICULAS

26.883 — 7.452 — 51.185 — 16.619 — 16.296 — 1.588 — 23.723 — 12.478 — 26.565 — 23.920 — 29.391.

EMERGENCIAS

Matriculas:
6.949 — 3.439 — 8.543 — 12.760 — 13.094 — 26.504 — 27.213 — 604 — 4.113 — 5.516 — 6.368 — 8.875 — 20.118 — 27.270.

RADIO

Urbano Lóes, o famoso radiador, exclusivo da Rádio Globo, vem desenvolvendo grande atividade em diversos programas da PRE-3. O "velhinho" sabido de "Conversa em Família", é a principal figura masculina ao lado de Zézé Fonseca, na novela de Amaral Gurgel — A mulher de Verde — apresentada às 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 20.30 às 21 horas.



Urbano Lóes

O Sr. Garcia Vignoles, adido cultural da Embaixada Espanhola, estará ao microfone da Rádio Globo, apresentando a próxima audição do "Teatro do Estudante pelo Rádio". A irradiação constará da peça de Serafin e Joaquim Alvarez Quintero, "Manhãs de sol".

"Los Huastecos", o notável conjunto mexicano que terça-feira última estreou na Mayrink Veiga, voltará hoje ao microfone da PRA-9, às 21 horas, para oferecer aos sintonizadores da emissora de Cesar L. Americanas, que tão bem sabem interpretar. Vale a pena deira, mais uma série de interessantes melodias latino-ouví-lo!

"Núpcias de Figaro", ópera de Mozart, a ser cantada hoje no Teatro Municipal, às 21 horas será transmitida pela PRA-2.

"Melodias Famosas" é o sugestivo programa que maestro Alceu Boschino vem organizando para a Rádio Mayrink Veiga, todas as terças-feiras, a partir das 21 horas, e que focaliza de forma original e pitoresca, o que há de mais sugestivo no mundo da música.

A PRA-2 transmitirá hoje, diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 6.ª aula do 3.º turno do Curso de Interpretação Musical a cargo de Madalena Tagliaferro. A audição será às 17.30 horas.

Dificuldades no plano quinquenal de Peron

Solicitado, já agora, o auxílio do capital estrangeiro — Atraso técnico e lucros desapontadores

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O semanário "World Report" escreve que "o Presidente Peron está vislumbrando as dificuldades de seu Plano Quinquenal para a auto-suficiência econômica da Argentina". Em outro trecho de seu artigo, aquela revista acrescenta: "Os atrasos técnicos e os lucros desapontadores provenientes das exportações deverão impedir a realização do programa em 1951, como era de esperar. Assim é que muitas partes do plano terão de ser completamente abandonadas. A Argentina continuará a comprar amplamente no exterior, especialmente com relação a certos projetos, mas a escala geral das compras será muito menor do que a prevista".

CONTRÔLE TOTAL DOS SINDICATOS NORTE-AMERICANOS

Em vigor a lei Taft-Hartley, votada por Truman — Lei de trabalho escravo

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Uma nova era de administração das relações trabalhistas será inaugurada nos Estados Unidos à meia-noite de hoje, quando a lei Taft-Hartley se tornar inteiramente efetiva. A partir daquela hora rigorosas restrições serão impostas aos sindicatos norte-americanos, representando quinze milhões de trabalhadores.

Desde a aprovação daquele projeto de lei, no dia vinte e três de junho, contra o veto do

Presidente Truman, a mais drástica lei de controle trabalhista já aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos, tornou-se um dos pontos mais debatidos da campanha eleitoral de 1948. Assim é que os sindicatos e alguns democratas atacaram-na como uma "lei de trabalho escravo", enquanto que a classe patronal saudou-a como um meio para corrigir os "abusos" da lei Wagner, que controlou as relações trabalhistas nos Estados Unidos, nos últimos doze anos.

Terrível explosão em Haifa

A cem metros do consulado norte-americano

JERUSALEM, 21 — (United Press) — Uma explosão abalou a cidade de Haifa, esta manhã, tendo-se verificado nas proximidades das instalações da Secon Vacuum Company, empresa petrolífera. Foram causados ligeiros danos e não houve vítimas. Ocorreu outra explosão perto do Hotel Rei David, onde estão instalados vários departamentos do

governo, e a cem metros do consulado norte-americano. As sirenes soaram às 1.50 (hora local). Um soldado foi gravemente ferido quando um caminhão militar voou pelos ares em consequência de explosão de mina detonada eletricamente, ao meio dia, em Nathanya. O mecanismo de detonação foi encontrado a 40 metros da estrada.

CANCERES

Américo Valério

Representam os neoplasmas malignos um de nossos grandes flagelos sociais.

Não é só o problema do diagnóstico precoce, ou, melhor, "preco-cisismo", como sempre falo, o "secreto".

Nem apenas o do tratamento paliativo, sintomático, ou sintomático, pois a cura radical é ainda talvez algo cedo.

E' a cancérose uma de nossas inensas chagas simbologicas, que deve ser atacada em múltiplos ângulos.

Herdam-se os cânceres? São com a gíria? Espalham-se progressivamente? Crescem no obituario?

Fazem-me tais perguntas centenas de vezes. E todas possuem o naípe da verdade, que pode ser, simplesmente, mentira efêmera.

Embora a curva ascensional seja aparente, visto que a cancérose está sendo melhor diagnosticada.

Tumor benigno, maligno? Eis, o bugiganga.

Clinicos, cirurgiões, anátomo-patologistas e radioterapeutas amplexam-se, sobretudo em Cancérológica.

Mas o que vale é o conjunto da observação clínico-propedéutica e dos exames morfo-anátomo-patológicos e aos raios de Roentgen.

Espalhou-se o erro de que a devassa histológica é mais e mais clara se o anátomo-patólogo se alicerça no que vê ao microscópio ignorando tudo o que diz respeito ao enfermo clinicamente.

Também é equivoco pensar que há sempre o critério morfológico para a base deste diagnóstico.

Falham os caracteres de especificidade das células malignas.

Os neoplasmas de capa benigna

so metamorfoseam, cedo, ou tarde, em malignos.

Só o maior número de informes subjetivos e objetivos de cada caso clínico aproveita a Oncologia. E o mais cedo possível. E também nunca esquecer que o biótipo é integral, corpo e alma ou espírito.

Antes dos sintomas e sinais mais, ou menos berrantes urge surpreender os biótipos.

E' o diagnóstico pré-clínico, ou, como costumam chamar, desde 1926, "aclínico", pois, muitas vezes, o biótipo é surdo e mudo.

E só o médico treinado e disposto a descobri-lo o apreende. E caca-o.

Há pouco diagnostiquei na senhora A. P., de 46 anos: "cancinoma do pâncreas". E já bem avançado.

Apenas queixava-se de fraqueza e emagrecimento graduais desde 1940.

Nada de fenômenos dolorosos. Alimentava-se ainda com alguma disposição. E sempre se tratara como de "colite crônica" e "insuficiência do fígado".

A surpresa estareceu-nos. E' claro que muito mais a ela do que a mim, ou a meus assistentes, enfermeiros e auxiliares.

Caso perdido. Pois a Medicina, ou a Natureza, cura em alguns casos, melhora noutros, fracassa em muitos, porém, consola sempre. Embora bastas vezes não se conforme com as negras sentenças da Fatalidade ou Destino. De qualquer jeito martele-se o eco uníssono em todo o mundo civilizado: — exames periódicos de saúde com os médicos e dentistas de confiança para esmagar, no começo, a tremenda praga cancerosa.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover e empregar das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Um processo para o tratamento dos sucos mais ricos e mais fracos provenientes das diferentes fases do circuito de trabalho das moendas de cana de açúcar", n.º 27.351, da Companhia de Ingenieros Petree y Dorr.
- 2) "Aperfeiçoamentos em relés elétricos", n.º 30.164, da The Union Switch & Signal Company.
- 3) "Aperfeiçoamentos em catodos para lâmpadas de descarga elétrica", n.º 30.824, da Hygrade Sylvania Corporation.
- 4) "Aperfeiçoamentos em válvulas de admissão de ar para os sistemas a vácuo", n.º 26.122, da Gresham & Craven Limited.
- 5) "Uma tampa para vasilhas", n.º 30.776, de Isaac Lounsbury Yates.
- 6) "Material betuminoso tratado e processo de tratamento", n.º 30.829, da International Bitumen Emulsion Corporation.
- 7) "Aperfeiçoamentos em ou reterentes a filtros e tambor rotativo", n.º 29.691, da Oliver United Filters Incorporated.
- 8) "Aperfeiçoamentos no processo e aparelhamento para a espremedura de óleo das matérias oleaginosas", n.º 28.922, da The V. D. Anderson Company.
- 9) "Aperfeiçoamentos nas estruturas de tubos de rádio e seus suportes", n.º 27.565, da Philco Radio Television Corporation.
- 10) "Aperfeiçoamentos em suportes para tubos de rádio", n.º 27.529, da Philco Radio Television Corporation.

Novos triunfos dos nacionalistas chineses

Capturado o porto de Yangchiaoku — Forças de Chiang-Kai-Shek expulsam os comunistas da península de Kiaacl

NANKIN, 21 (United Press) — O Governo nacionalista anuncia haver capturado Yangchiaoku, porto da província de Shantung, situada a 200 quilômetros a nordeste de Tsinan. Capital da província.

A cidade foi capturada durante

o 5.º aniversário da declaração de guerra

COMO SERÁ COMEMORADO PELOS EX-COMBATENTES

Hoje às 20 horas, em sua sede provisória, à Avenida Augusto Severo n.º 4, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, realizará uma sessão comemorativa do 5.º aniversário da Declaração de Guerra do Brasil às potências nazifascistas.

Para essa sessão foram especialmente convidados os Srs. vereadores Adalberto Lúcio Cardoso — Napoléon de Alencastro Guimarães — Amâncio Vasconcelos — Julio Catalano — Alvaro Dias — e Osório Borba, bem como todos os seus companheiros de bandeira, representantes do povo do Distrito Federal na Câmara Municipal, onde se encontram em andamento vários projetos de interesse dos Ex-Combatentes.

Para essa sessão comemorativa a Associação convidou todos os Ex-Combatentes de terra, mar e ar e ao povo em geral, para a sessão cívica.

Revisão do tratado de paz com a Itália

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — A Argentina e a República Dominicana enviaram uma solicitação à Assembleia Geral da Organização Mundial das Nações Unidas, no sentido de que a mesma faça uma revisão do tratado de paz com a Itália em sua próxima sessão.

"Totalizador" no Hipódromo da Gávea

Autorizada pela Assembléia a sua instalação

Na assembléia de anteontem, na Sede do Jockey Clube Brasileiro, foi dada a autorização à diretoria, não só para ultimar a troca de terrenos do antigo Derby com os da Lagoa Rodrigo de Freitas, de acordo com o decreto 9.906 de 17 de setembro de 1946, como também, para levar a efeito a instalação do engenhoso aparelho "totalizador".

O assunto do "totalizador" provocou calorosos debates, por que o Sr. A. J. Peixoto de Castro, relator da Comissão incumbida de estudar a matéria não concordava com as alterações introduzidas pela Comissão de Corridas, chamada há tempos para opinar sobre o "totalizador", pela Diretoria.

Foi aprovada a proposta do Sr. Adhemar de Faria, que é a seguinte:

"Proponho que a diretoria do Jockey Clube Brasileiro seja autorizada a instalar um "totalizador" no Hipódromo Brasileiro, de acordo com as conclusões do relatório da comissão especial que opinou sobre o assunto, inclusive o preço, e com as alterações

e os complementos de ordem técnica que, dentro do prazo de 30 dias, sejam julgadas necessários pela diretoria".

As possíveis alterações e complementos dizem respeito aos seguintes pontos:

1) a localização dos quadros do "totalizador", entendendo uns que devam ser colocados lateralmente para não prejudicarem a visão da rede oposta, no passo que outros preferem a instalação no pé do prado, desde que possa ser evitado aquele inconveniente;

2) a aquisição de máquinas simples ou múltiplas. Estas são mais modernas, mas aquelas oferecem esta vantagem: o apostador contará com "güichets" diferentes para vencedor, dupla e placê.

3) o emprego de quadros suplementares para afixação, de momento para momento, dos resultados eventuais, nas três modalidades de apostas, para cada animal ou dupla.

Esses quadros, entretanto, ao que se presume, elevariam de muito o custo do "totalizador".

As reuniões de amanhã e domingo

Serão desdobradas amanhã e domingo, dois excelentes programas formados por quinze páreos equilibrados, cuja prova básica reside no G. P. "Distrito Federal".

Elas os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Turiabé

2-2 Dama de Ouros

3-3 Con Botas

4-4 Solarinho

5-5 Wild Hope

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Hunter Prince

2-2 Onze

3-3 Lete

4-4 Calpura

5-5 Intruso

6-6 Estalo

7-7 Cordeiro

8-8 Carinhosa

3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Jacuhy

2-2 Malmiquier

3-3 Navante

4-4 Sky

5-5 Urutú

6-6 Kit

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Fidei

2-2 Dabul

3-3 Alvinegro

4-4 Três Pontas

5-5 Gardia

6-6 Flor do Campo

7-7 Metana

8-8 Mimi

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Bombina

2-2 Jambo

3-3 Camacho

4-4 Chibante

5-5 Helicon

6-6 Bronzenda

7-7 Galante II

8-8 Faleiro

9-9 Urubé

10-10 Escudero

11-11 Para uma

12-12 Huren

13-13 Hlava

14-14 Eolo

15-15 Gabardine

16-16 Império

17-17 Expender

18-18 Bilontra

19-19 Colombina

20-20 Outono

21-21 Jaguarão Chico

22-22 Vice Versa

23-23 Acacia

24-24 Rio Negro

25-25 Maran

26-26 Senaleja

27-27 Royal Statute

28-28 Miami

29-29 Porungo

30-30 Topetudo

31-31 Lobuna

32-32 Carnavaleza

33-33 Duque

34-34 de Caxias

35-35 Fidei

36-36 Gualar

37-37 Galhardia

38-38 Sandalla

39-39 Arabesca

40-40 Hurena

41-41 Cantala

42-42 pário — Prêmio "General Mena Barreto" — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Juliana

2-2 Guadalupe

3-3 Fleugma

4-4 Thelin

5-5 Itaipú

6-6 Guapeba

7-7 Ganges

8-8 Grão Mogol

9-9 Rolante

10-10 Nedda

11-11 Don Paulito

12-12 Guadalupe

13-13 Glria

14-14 Garrida

Vencedores do Grande Prêmio "Distrito Federal" (3a. Prova da Tríplex Coroa)

A partir de 1932 venceram o Grande Prêmio Distrito Federal os animais seguintes:

1932 — XAVIER, montado por J. Canales, 3.000 metros em 1' 58" 2/5. 2.º lugar, KOSMOS e 3.º HERCULES.

1933 — MOSSORO, montado por I. Souza, 3.000 metros (W. O.).

1934 — ASSIS BRASIL, montado por P. Costa, 3.000 metros em 1' 51" 2/5. 2.º SERINHAEM e 3.º MEIDI.

1935 — SARGENTO, montado por A. Rosa, 3.000 metros em 1' 53" 1/5. 2.º lugar BRAMADOR e 3.º JACUTINGA.

1936 — XURI, montado por O. Ullóa, 3.000 metros em 1' 50" 2/5. 2.º TACY e 3.º TOMATE.

1937 — QUATI, montado por A. Molina, 3.000 metros em 1' 52" 2/5. 2.º lugar PAPARY e 3.º JOCKEY CLUBE.

1938 — ORAN, montado por J. Mesquita, 3.000 metros em 1' 58" 4/5. 2.º lugar ORNAMENTO e 3.º SAPHINHA.

1939 — UBAINA, montado por J. Zuniga, 3.000 metros em 1' 51" 2/5. 2.º lugar XINTAN e 3.º INDIATUBA.

1940 — APOLO, montado por A. Molina, 3.000 metros em 1' 59" 2/5. 2.º lugar ALONE e 3.º DON XIQUOTE.

1941 — TALVEZ!, montado por R. Freitas, 3.000 metros em 1' 50" 2/5. 2.º lugar ZEPPELIN e 3.º BAGNAL.

1942 — CRIOLAN, montado por J. Zuniga, 3.000 metros em 1' 53" 2/5. 2.º lugar JALOUSIE e 3.º SPITFIRE.

1943 — XINGU, montado por E. Silva, 3.000 metros em 1' 59" 1/5. 2.º lugar CAVALGADE e 3.º BATTON.

1944 — MIAMI, montado por J. Mesquita, 3.000 metros em 1' 59" 4/5. 2.º lugar CORRUXA e 3.º EVERREADY.

1945 — TYPHOON, montado por O. Ullóa, 3.000 metros em 1' 50" 1/5. 2.º lugar ELDORADO e 3.º FONTAINE.

1946 — GOYO, montado por R. Freitas, 3.000 metros em 1' 53" 1/5. 2.º lugar FANA e 3.º IRATY II.

4º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" — 3ª prova da tríplex coroa — 3.000 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Calouro

2-2 Heró

3-3 Caxambá

4-4 Hellaco

5-5 Hermon

6-6 Tupara

7-7 Guanyumbi

8-8 Apore

9-9 Ureno

10-10 Jaz

11-11 Marqueza

12-12 Farçola

13-13 Dixie

14-14 Dulpe

15-15 Cavador

16-16 Zamor

17-17 Glido

18-18 Caviar

19-19 Montese

20-20 Arabiana

21-21 pário — Prêmio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting — Handicap.

1-1 Dante

2-2 Nacarado

3-3 Peral

4-4 Mar Revuelto

5-5 Retumbante

6-6 Dominó

7-7 Junditahy

8-8 pário — Prêmio "General Mena Barreto" — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Juliana

2-2 Guadalupe

3-3 Fleugma

4-4 Thelin

5-5 Itaipú

6-6 Guapeba

7-7 Ganges

8-8 Grão Mogol

9-9 Rolante

10-10 Nedda

11-11 Don Paulito

12-12 Guadalupe

13-13 Glria

14-14 Garrida

Destruida próximo à capital a principal força dos rebeldes

Anuncia oficialmente o Alto Comando das Forças paraguaias o fim da revolução

BUENOS AIRES, 21 (UNITED PRESS) — O alto comando paraguai considera oficialmente que a revolução terminou e declarou que as "condições normais" estão prevalecendo em todas as partes da nação.

O comunicado acrescenta que a principal força rebelde foi destruída nas vizinhanças de Assunção depois de quatro dias de combate. Não revela o comunicado os planos do governo em relação aos rebeldes capturados.

O comunicado diz textualmente: "Com a completa destruição da principal parte das forças rebeldes que tentaram apoderar-se da capital, em memoráveis e históricas ações dos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente mês, a revolução armada que começou em Assunção e Concepción, em março deste ano, terminou com esmagadora e exemplar vitória das forças leais. Em todo o território da república as autoridades militares e civis estão restabelecendo a normalidade."

EM FUGA OS CHEFES REVOLTOSOS

ASSUNÇÃO, 21 (United Press) — Um novo comunicado do Comando em chefe diz que as forças do governo controlam todo o território nacional e estão em condições de manter a ordem, garantir o livre exercício das atividades legais dos habitantes da República.

Grave crise na lavoura algodoeira

"Situação desesperadora", dizem os plantadores

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O Sr. Flavio Rodrigues, que durante muito tempo dirigiu a União dos Lavradores de Algodão, declarou que "é desesperadora a situação da lavoura algodoeira". Acrescentou que os agricultores, que vem sofrendo grandes prejuízos há três anos, não se arriscam a novas plantações. Acrescentou que apesar do aumento do preço do algodão, falta estímulo à lavoura algodoeira.

Para auxiliar a classe, o Sr. Flavio alvrou que os industriais do óleo entrassem em contato com os lavradores de algodão, oferecendo-lhes garantias de compra a preços compensadores, dando-lhes ainda uma participação em espécie (óleo), proporcional às quantidades de caroços vendidas. Com isso, os lavradores teriam maior interesse em entregar o produto à industrialização.

O Ministro da Agricultura inspeciona repartições de seu Ministério

Visitou a sede da Divisão de Terras e Colonização

O Ministro Daniel de Carvalho visitou ontem, demoradamente, todas as dependências da Divisão de Terras e Colonização, no edifício Pedro II, à avenida Graça Aranha.

Recebido pelo Diretor, Sr. J. da Rocha Medeiros, percorreu todas as salas em companhia do mesmo e dos engenheiros Henrique Dietrich, Avelar Figueiredo e José Henrique Fernandes Filho, que deram explicações sobre o andamento dos serviços a seu cargo.

Mereceu especial atenção do Ministro a exposição sobre as obras de estradas, loteamento e construção de casas nas Colônias de Malo Grosso, Maranhão, Paraná e Goiás.

Nesta, foi objeto de detido exame o projeto da ponte de cimento armado sobre o rio das Altas, única passagem do Sul com o

FLEXA, J. Mesquita, 700 metros em 43" 2/5.

JAEZ, Castilho, 700 metros em 43" 4/5.

ESTALO, L. Meszaros, 600 metros em 37".

TRÊS PONTAS, J. Vidal, 600 metros em 37" 3/5.

IMPERVIO, Red. Filho, 600 metros em 39".

TANGO, A. Rilhas e ONZE, S. Ferreira, 600 metros, juntos, em 35" e 2/5.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

CURSO PARA AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EDITAL

Acham-se abertas na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, à Avenida Venezuela n.º 53, pelo prazo de 9 dias, a partir da data da publicação deste edital, as inscrições no curso para auxiliares de enfermagem, destinado a selecionar elementos, de ambos os sexos, para preencher vagas existentes no Hospital e Ambulatórios pertencentes ao Instituto, nesta capital.

São condições indispensáveis para a inscrição no referido curso:

- ser Brasileiro;
- ter entre 18 e 30 anos de idade;
- ter curso primário;
- ter idoneidade moral;
- estar quite com o serviço militar.

A inscrição será feita mediante requerimento do interessado ao Presidente do Instituto, acompanhado dos documentos constantes das exigências contidas nas instruções baixadas sobre o assunto.

Os interessados deverão entregar os documentos referentes à inscrição, na Divisão Médica Regional, no 2º andar da sede da Delegacia, à Avenida Venezuela n.º 53 (das 13 às 19 horas), onde lhe serão prestados os esclarecimentos complementares, bem como fornecidas as instruções que regularão o curso acima aludido.

(a) FERNANDO LOBATO DE FARIA
Delegado Regional

Ocorrências Policiais

Atropelamentos — Agressão — Economia Popular

ADICIONAVA AGUA NO LEITE — Foram autuados ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, os seguintes negociantes: Afonso Martins Fagundes, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos de idade. O infrator foi preso em flagrante, em seu estabelecimento, sito à rua Goias, 420, quando adicionava água no leite.

Germano Ferreira de Moraes, brasileiro, branco, residente à rua Amapá, 6, onde é estabelecido com feltaria, autuado pelo mesmo crime.

AGRESSÃO A GARRAFA — Foi medido ontem, no Hospital Miguel Couto, Osvaldo Rodrigues Ferreira, brasileiro, preto, viúvo, de 36 anos de idade, residente à rua São Clemente, 129. Osvaldo foi agredido a garrafa, por Eliseu da Silva, residente à rua Voluntários da Pátria, 234.

A Polícia do 3º Distrito tomou conhecimento do fato.

ATIRADO A DISTANCIA COM A BICICLETA — Deu entrada ontem, no Posto de Assistência

do Meyer, em estado grave, Waldomiro Duarte Ramos, brasileiro, casado, de 47 anos de idade, residente no Beco do Atalaia, 64. O infeliz homem, quando conduzia a bicicleta de sua propriedade, na Avenida Amaro Cavalcanti, foi atropelado por um auto não identificado, sendo atirado a distancia. Em virtude da queda sofreu a vítima fratura da base do crânio.

A Polícia do 23º Distrito registrou o fato.

ATROPELADO POR ÔNIBUS — O ônibus, ordem n.º 4, da Empresa Viação Glória, ontem, quando passava em grande velocidade, pela Av. Suburbana, atropelou o estudante, Nilton dos Santos Rodrigues, pardo, brasileiro, de 17 anos de idade, residente à rua Maria Vargas, 46. Após os primeiros socorros no Posto de Assistência do Meyer, a vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, foi removida para a Casa de Saúde Gama Filho.

A Polícia do 23º Distrito tomou conhecimento do fato.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Notícias da U.M.E.

A secretaria de imprensa e publicidade da U.M.E. pede a divulgação do seguinte:

NO S.A.P.S. a Diretoria da U.M.E. — estiveram com o maior Umberto Peregrino, diretor do Serviço de Assistência da Previdência Social, o presidente da União Metropolitana dos Estudantes e os membros do Departamento de Alimentação, tendo sido nesta ocasião tratado da situação alimentar dos estudantes. Ficou assentado que aquela autarquia instalará no centro da cidade outro restaurante para atender as necessidades da nossa classe, havendo para este fim um entendimento com o Sr. Ministro da Educação para que seja cedido um local adequado para o funcionamento do referido restaurante.

DEPARTAMENTO ODONTOLÓGICO — O presidente da U.M.E. a fim de desfazer qualquer dúvida esclareceu que os colegas do Departamento Odontológico, não estão em greve. Estão esperando sim, que lhes seja dada uma sala higiênica e demais requisitos necessários para um gabinete odontológico.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Esteve reunido ontem, sob a presidência do acadêmico Tibério Nunes, o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, que tratou de importantes assuntos.

BATE NA U.M.E. — Organizado pelo Instituto de Educação,

realizar-se-á no próximo dia 23, às 20 horas animada noite dançante no salão de festas da U.M.E.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente da U.M.E. convocou para hoje às 20,30 a diretoria da entidade e todas as secretarias especializadas.

BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S/A

Assembléia geral extraordinária

São convidados os Senhores acionistas do Banco Mercantil da Metrópole S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia quatro (4) de setembro de 1947, às dez (10) horas, em sua sede social, à Rua Sete de Setembro n.º 32, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) aprovação e ratificação do aumento de capital social de Cr\$ 630.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de julho de 1945;

b) alteração em consequência do aumento de capital, do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1947.

Dr. Murillo Thiers Silva — Presidente Interino.

EDITAIS

AVISO

O síndico da falência da Casa Bancária D. N. Oliveira & Cia. avisa aos credores que se acha à disposição dos mesmos no escritório do seu advogado Dr. J. S. Câmara Lima, à Rua Uruguaiana, n.º 166, quinto andar, das 9 às 10 e das 17 às 18 horas, todos os dias úteis. — Manuel d'Almeida.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL

EDITAL — de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno situado à rua Toneleros, com número, melhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. move contra o Tle. Cel Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos, — na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — Faço saber que, no dia dois de setembro p. vindouro, às dezesseis horas, no próprio local da situação do imóvel, o leiloeiro Artur Costa, autorizado, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior ao valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), o terreno adiante descrito, melhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. move contra o Tle. Cel. Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos, a saber: — "Terreno na freguesia da Lagoa e Distrito de Copacabana, desta cidade, ao fim da rua Toneleros, em forma de polígono irregular, com uma testada de vinte e dois metros e vinte centímetros (22m,20) em dois segmentos, medida a partir junto a uma divisa com a muralha do prédio trezentos e oitenta (380), do Dr. Artur Rocha; e primeiro segmento com seis metros e quarenta centímetros (6m,40) e o segundo com quinze metros e oitenta centímetros (15m,80); — medindo centímetros (100m,00) pela referida divisa com o prédio trezentos e oitenta (380); — oitenta e sete metros (87,00) na linha dos fundos, em divisa com propriedade de quem de direito; duzentos e um metros e quarenta e oito centímetros (201m,48) pela direita, em quatro segmentos: o primeiro com cem metros (100,00); o segundo com cinquenta e três metros (53m,00); ambos em divisa com propriedade de quem de direito; e o terceiro, com trinta e seis metros e quarenta e oito centímetros (36m,48); e o quarto, com doze metros (12,00) ambos em divisa com o prédio trezentos e oitenta e sete (387) da mesma rua Toneleros". — Que, para os efeitos do disposto no artigo oitocentos e dezeto do Código Civil, foi dado ao referido terreno o valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). — Que o terreno foi adquirido por compra feita a Joaquim Marques de Oliveira Filho e a D. Desolina Marques de Oliveira, em dezessete de dezembro de mil novecentos e quarenta por escritura do nono ofício, lavrada à folha vinte verso do livro quatrocentos e dezessete, registrada no Cartório do Quinto Oficial, à página duzentos e cinquenta e cinco do livro três — A/J, sob o número dezeto mil setecentos e cinquenta e três. — A arrematação far-se-á a dinheiro à

vista, ou mediante caução idônea. — Dado e passado nesta Cidade de Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e sete, Eu, Luciano Cardoso Coutinho, Escrevente Juramentado, extraí, — eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subcrevo. (ass.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas na Fazenda

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda: — Alberto Marques de Oliveira — Alfredo Barbosa Pereira — Cidália Ferreira — Carlos Ferreira e Jorge Henriques — Augusto Raderberg Denckhoff.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diário Oficial" de 18 de agosto corrente, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luz de Camões, 6
3% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITO
Tel. 43-1941

Autorizada a renovação de Contrato de locação

O Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social despachou o processo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que solicitava autorização para alugar a Antônio de Almeida e Miguel de Abreu pelo prazo de 5 anos a loja e os portões do edifício à Avenida Graça Aranha 206.

Tendo em vista o disposto no art. 28 do Decreto-lei número 9.669, de agosto de 1946, que, dando nova redação ao art. 32 do Decreto-lei n.º 25.150 de 20 de abril de 1934, excluiu as "antiquárias", nas locações em que forem partes das regras deste último diploma legal, e em face da concordância do Instituto, autoriza a renovação do contrato de locação, como solicitado, observadas as demais disposições legais, inclusive quanto a majoração de aluguel que for cabível.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo
telefone: 22-4846
AVENDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Serviu leal e honestamente à administração pública

Acaba de ser aposentado o funcionário do D. C. T. Sr. Radames Arcuri

Por decreto recente do Sr. Presidente da República, foi aposentado no Departamento dos Correios e Telégrafos o operoso funcionário, Sr. Radames Arcuri.

Preenheu o tempo além do necessário para esse prêmio que a lei concede aos seus servidores e agora, após os longos anos em que viveu a plenitude do serviço público, nele se integrando como espere são de exemplo marcante, vai ter os seus dias enleados pela paz de espírito e serenidade de consciência. Essa virtude é a própria condição do antigo funcionário da Repartição dos Correios, que se fez merecedor de todas as considerações e elogios ao longo da própria administração pública, a quem procurou servir leal e honestamente durante cerca de oitenta e sete anos, em conjugação de esforços e inteligência pelo amor a coisa pública e com o respeito devido às suas responsabilidades, sempre presentes em todos os seus atos.

No lar e na repartição o Sr. Radames Arcuri soube manter em todo o transcurso de suas atividades o equilíbrio comum, somente peculiar àqueles que se arrimam na probidade pessoal que leva a criar a não separar os dois ambientes, considerando um o prolongamento do outro. E não há lar indispensável o complemento das atitudes para que se proclamem a autoridade e o sentimento, na repartição como na oficina ou em qualquer outro ambiente de trabalho prática idealizada se faz necessária para que desta arte o homem se revele o fator de altos destinos e o realizador do bem comum.

E foi justamente esse o proceder do integro servidor do Estado, Sr. Radames Arcuri, como é do conhecimento de quantos haviam gozado o infinito prazer de seu agradável convívio.

A sua despedida aos colegas de trabalho é o mais vivo testemunho dessa verdade: pois, dando-lhe o adeus em nome dos colegas, dentre os elevados conceitos que omitiu assim se exprimiu o Sr. Rafael Machado, num tópico de seu discurso: "Sem os alardes vistosos dos que se vangloriam as pavonadas coloridas — tão vulgares nos tempos que correm — proclama o teu passado, compra a tua passagem nesta casa, que nunca tiveste o propósito de acomodar o mal que sempre con-

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.
Agência PHILIPS-
-PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Novamente na direção do Serviço de Estatística da Produção o Sr. Rafael Xavier

O Presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Agricultura, nomeando para Diretor do Serviço de Estatística da Produção o Sr. Rafael Xavier, que vinha, ultimamente, ocupando o cargo de Diretor do Serviço de Economia Rural do mesmo Ministério.

O Sr. Rafael Xavier, que é membro da Comissão Central de Preços, onde representa aquele Ministério, foi o organizador e primeiro diretor do Serviço de Estatística da Produção, de onde se afastou para ocupar as funções de Diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público. Posteriormente, foi designado para Diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, sendo, em seguida, nomeado para Diretor do Serviço que acaba de deixar.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS

Itapê	Aratimbo	Itanagé	Aragano
Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — — BELÉM	Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sairá 3.ª feira, 26 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — — PORTO ALEGRE	Sairá amanhã, 27 de corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — MACAU
Araranguá	Itaquatiá		
Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sairá 3.ª feira, 26 de corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — — PORTO ALEGRE		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE
e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamim Constant n.º 171, Tel. 578

TELEFONES:
23-3208 — 23-1297
e 23-8852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-5072 — 43-3374 — 43-4468
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Debatido o conceito de agressão

(Conclusão da pág. 1)

O ataque armado, também definido na Ata de Chapultepec, foi objeto de diversos projetos, tendo o Brasil e o Panamá sugerido a inclusão da expressão "Ataque não provocado" ao texto em vigor. Quanto aos projetos de defesa contra o ataque armado, os países apresentaram os dispositivos da Carta das Nações Unidas, a Ata de Chapultepec, que reconhecem o direito da legítima defesa individual ou coletiva. A esta última, entretanto, o relatório, em conclusão, afirma: "Desde logo mediante o exercício do direito imaneente de legítima defesa, individual ou coletiva", segundo expressa o artigo 51 da Carta da O. N. U. Isto implica o uso de medidas de Forças, e é caso único que não requer prévia autorização do Conselho de Segurança, até que sejam tomadas "As medidas necessárias para manter a paz e segurança internacionais". Deve, sim, ser informado imediatamente das medidas que, em exercício da legítima defesa, sejam tomadas. O exercício deste direito não parece impedir a consulta. Em parte alguma da Carta e da Ata de Chapultepec, se fez referência alguma a isso: "até que o Conselho de Segurança tome medidas", nada proíbe que os governos da América se consultem entre si, máximo se devem tomar resoluções que implicam no uso da força para restabelecer a paz. É possível que, em necessidade do uso da força, segundo a gravidade do ataque armado, seja suficiente, em exercício de legítima defesa coletiva, empregar outras medidas. Serão estas, sem dúvida, as que taxativamente assinala a Ata de Chapultepec em sua recomendação, origem da presente Conferência: "A retirada dos chefes de missão diplomática; o rompimento das relações consulares; o rompimento das relações postais, telefônicas, telegráficas e radiotelegráficas; a interrupção das relações econômicas, comerciais e financeiras". A consulta aqui parece incluída, tanto para qualificar a gravidade e repercussão do ataque armado, como para concertar, segundo seja esta classificação, as medidas que devam ser adotadas. Não parece, também, necessário, neste caso, solicitar autorização do Conselho de Segurança, se se julgar que, apesar de não se empregar a força para restabelecer a paz, faz-se uso de outras medidas coercitivas em exercício do direito da legítima defesa, direito que deverá sempre ser reconhecido em caso de ataque armado, quaisquer que sejam os meios legais adotados para os reverter. Recomenda-se, em consequência, a formulação de artigos que absoveu os seguintes pontos, sempre que, previamente haja erro em considerar como categoria a parte do ataque armado, de outros tipos de agressão ou ameaças de agressão, o que parece necessário, toda vez que o artigo 51 da Carta da O. N. U. só reconhece o exercício do direito de legítima defesa diante do ataque armado: a) Os dois casos de ataque armado; b) Que ambos autorizem o exercício do direito de legítima defesa; c) Que a Consulta é preponderante; d) Na definição sobre travessia de fronteira se se acrescentar as demarcações e as fixadas por laudos ou sentenças e e) Se ao referir-se ao ataque com forças terrestres, navais ou aéreas contra o Território, navios ou aviões de um Estado, é preciso acrescentar "segurança internacionais". Deverá ter o conceito de ataque provocado.

A REUNIÃO DA II COMISSÃO

PETROPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do Chanceler Ricardo Alfaro, delegado do Panamá, foi realizada a terceira reunião da segunda Comissão. O Presidente pediu consideração da primeira proposta apresentada, a de Honduras. O delegado do México pediu a palavra para comunicar que também apresentou uma proposta sobre o mesmo tema-ataque armado. O Presidente informou, então, que existem três projetos: do México, da Venezuela e da República Dominicana, além do apresentado pelo delegado de Honduras. Pediu a palavra o delegado do Peru para perguntar à Comissão qual a interpretação dada ao prazo de 48 horas, uma vez que a sessão plenária de ontem reconheceu que o mesmo terminaria hoje às 10 horas da manhã. Em seguida, o relator da Comissão, o delegado da Bolívia, usou da palavra para informar



O delegado brasileiro Dr. Prado Kelly e o chanceler do Peru, no momento em que falavam na 1.ª Comissão

da existência de observações sobre o modo mais fácil para o método de estudo dos trabalhos. Lembrou ainda a conveniência de que os Srs. delegados elaborassem seus trabalhos em traduções simultâneas.

Logo a seguir, foi feita a leitura da proposta de Honduras pelo Conselheiro Edmundo Machado, Secretário da Comissão. Falou o delegado de Honduras para explicar, com maiores detalhes, a proposta apresentada. O delegado de El Salvador diz estar de acordo, em princípio, com o delegado de Honduras quanto à insuficiência da definição da Ata de Chapultepec, merecendo a completá-la com casos específicos. O delegado do Uruguai pede a palavra, propondo o adiamento da discussão para amanhã, para que a Comissão conheça os outros projetos. Diz que elaborou um projeto de tratado a ser apresentado, no qual se procurou encontrar uma fórmula genérica. O delegado da República Dominicana aprovou a sugestão do Uruguai quanto ao adiamento dos trabalhos, no que é secundado pela Argentina, que reafirmou o propósito daquele país em abreviar o mais possível a assinatura do presente acordo. O delegado da Guatemala pediu a palavra para concordar com o do Uruguai, considerando que o assunto merecia um estudo consciencioso, por tratar-se de fronteiras, um dos problemas principais da Comissão. Falou, em seguida, o delegado do Brasil, Dr. Levi Carneiro, que considerou que o adiamento para esperar a apresentação do projeto até o término do prazo fixado para esse fim pelo plenário da conferência, não alteraria a situação atual, porquanto, mesmo depois disso, serão admissíveis emendas e modificações das fórmulas apresentadas. É evidente que a comissão está lutando com a falta de um projeto sobre o qual versem os debates, havendo o rejeitado a sugestão que a delegação do Brasil fizera inicialmente neste sentido. Em todo o caso, os debates já estão iniciados e poderão prosseguir com alguma vantagem até que se adotasse alguma outra fórmula, que suprisse a falta do projeto básico.

Assim, considerando, a proposta do delegado de Honduras reconhece conveniente a ampliação que propõe aos termos em que a invasão territorial ficou caracterizada na Ata de Chapultepec, mas pondera que a expressão "fronteiras reconhecidas" não parece satisfatória, sendo preferível dizer "regiões sob a jurisdição efetiva de outro Estado". Falou o delegado de El Salvador para apoiar a declaração do Brasil, quanto à sua primeira parte. Pediu a palavra o delegado do Uruguai, novamente para explicar que por novas propostas deve-se entender "novos projetos orgânicos", informando a assembleia da existência de um trabalho elaborado pela delegação dos Estados Unidos, que tem por objetivo encurtar e abreviar os trabalhos. Usou da palavra o delegado do Chile para afirmar o seu apoio aos projetos do Uruguai, e do Brasil, considerando que se devia adiar os trabalhos para amanhã e que as discussões devam ser totais ou parciais mas não fundamentais. Pediu a palavra o delegado do Peru para perguntar à Comissão qual a interpretação dada ao prazo de 48 horas, uma vez que a sessão plenária de ontem reconheceu que o mesmo terminaria hoje às 10 horas da manhã. Em seguida, o relator da Comissão, o delegado da Bolívia, usou da palavra para informar

das em apêgo. Falou o delegado dos Estados Unidos, Senhor Vandenberg, afirmando o propósito do seu país de demonstrar ao mundo, como os demais países delegados, que está anelando por assinar o termo final desta conferência, ponderou, todavia, que sobre o tema de agressão não se via-se a semana sem conclusões objetivas. Disse que a Conferência de São Francisco demonstrou a impossibilidade de definição de todos os Atos de Agressão e, por isso mesmo, pediu a apreciação da sala para a letra do artigo aprovado na Ata de Chapultepec, apoiando finalmente, a proposta Uruguai. O delegado de Honduras pediu a palavra para concordar, também, como o Uruguai, havendo o Perí feito o mesmo. A Argentina levantou uma moção de ordem pedindo a votação da proposta do Uruguai. Falou o delegado do Paraguai dizendo ser difícil a definição de agressão. Cita Afonso de Melo Franco e Chamberlain que afirmaram, em congressos e conferências internacionais, a dificuldade da definição do termo. "Agressão"... Apoiou a moção apresentada pelo delegado Chileno e pediu ao Presidente que fosse posta em votação. Falou o Presidente, para reforçar a moção da Argentina, dando, porém, a palavra, antes, ao delegado de Cuba, que disse estar seguro de que o representante dos Estados Unidos, interpretou o pensamento de todos os membros da comissão quanto ao afirmar a União e solidariedade desta hemisfério. Pediu a atenção dos nobres colegas para o artigo 1º do ante-projeto apresentado pelo Chile, que define a agressão, acrescentando-lhe, porém, a palavra "... Econômica" uma vez que existe também a agressão econômica pois não compreende independência política sem a independência econômica. Pediu a votação da proposta do Chile, que julgava muito acertada.

Posta em votação a proposta do Chile, foi a mesma aprovada por maioria.

O Presidente encerrou a sessão, marcando nova reunião para amanhã, às 11 horas.

O BRASIL PROCURA REGULAMENTAR E FACILITAR OS TRABALHOS DA COMISSÃO I

PETROPOLIS, 21 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Dois artigos do projeto de regulamentação dos trabalhos da Comissão I, apresentado pela Delegação do Brasil, tiveram a mais ampla aceitação por parte de algumas delegações, que integram aquele setor da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente.

Hoje, durante a terceira sessão desta Comissão, o delegado brasileiro propôs pela aprovação daquele projeto, secundado pelos enviados do Peru, da Colômbia e de Guatemala. Por sugestão do delegado brasileiro, seriam criadas duas sub-comissões na Comissão I de "princípios, preâmbulos e artigos protocolares", cuja atribuição será coordenar e comparar os vários projetos apresentados, para posteriormente, apresentar um trabalho completo, reunindo, mediante comparação, os dados contidos nesses planos, com o objetivo de facilitar a Comissão de estudos e debates sobre os vários assuntos pertinentes à sua agenda.

Nos debates de hoje, a palavra mais ouvida foi a do delegado do Brasil, cujo projeto teve a mais satisfatória repercussão. Determinando, pela sua exposição convincente e justa a aprovação unânime de dois dos seus mais importantes artigos 4º e 5º sobre o planejamento dos trabalhos da 1ª Comissão. Esses artigos, depois de devidamente analisados e debatidos pelos vários delegados, obtiveram aceita-

ção geral, com pequenas restrições, sugeridas pelo delegado mexicano, que no entanto, não afetaram a sua estrutura fundamental. Propôs o enviado do México, que, no artigo 4º, que determina o número de cinco membros para cada sub-comissão, fosse essa parte modificada, deixando ao Presidente da Comissão a atribuição para nomear os delegados que a constituirão, propondo ainda que o número dos membros da 1ª sub-comissão fosse fixado para oito e que os da segunda, fossem em número julgado necessário pela presidência da Comissão. Tendo o delegado da Guatemala a princípio, não compreendido e interpretado mal as atribuições dessas duas sub-comissões, novamente o representante brasileiro fez uma exposição mais clara da proposição do Brasil, dizendo, que a criação dessas comissões secundárias e as suas atribuições, absolutamente não entrariam num choque entre si, tendo a única finalidade facilitar a Comissão na execução dos seus trabalhos.

ESTIVERAM REUNIDAS A I E II COMISSÕES

PETROPOLIS, 21 — (Serviço Especial da Agência Nacional) — De acordo com o programa organizado para hoje, sexto dia da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, reuniram-se, pela manhã, em locais diferentes, as Primeira e Segunda Comissões, que são incumbidas respectivamente, de tratar dos "Princípios, preâmbulos e Artigos Protocolares" e "Medidas a Serem Tomadas em Casos de Ato ou Ameaças de Agressão".

Trataram os delegados dessas Comissões, não só dos planos de trabalho, como de outros assuntos. Debateram-se na Segunda Comissão as propostas sobre "Ataque Armado".

As 15 horas, realizou-se a Primeira sessão da Comissão Central composta dos chefes de Delegações. As discussões foram levadas a efeito com o propósito principal de traçar normas que permitam assegurar aos trabalhos da Conferência dentro de um prazo mínimo o máximo do êxito.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

Realizou-se a Quarta Sessão Plenária, sob a presidência do Chanceler Raul Fernandes, Secretário da Mesa, baixador Luis de Faro Junior, Secretário-Geral, e Ministro Roberto Mendes Gonçalves, Secretário das Sessões Plenárias.

Encontrando-se já em mãos dos senhores delegados a ata da sessão anterior, foi dispensada a sua leitura. O Presidente declarou que não tendo havido observações a considerava aprovada.

Ocuparam a tribuna os senhores José Vicente Trujillo e Eduardo Zúñiga, respectivamente, Chanceler do Equador e Delegado da Colômbia, que proferiram seus discursos.

Foi posta em votação a seguinte moção apresentada pelo Uruguai: "As Repúblicas Americanas, reunidas em Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente que se realiza no Rio de Janeiro, ao iniciar os seus trabalhos, solene e formalmente declaram que ratificam a sua confiança e o seu anseio nos princípios de justiça e do Direito Internacional e nos sentimentos de concordia, que dominam as relações entre os Estados do Continente, para que os mesmos sirvam para articular e harmonizar os esforços que realizam as Nações Unidas, destinadas a fortalecer a Paz universal", a qual teve aprovação unânime.

O Presidente leu, em seguida, um projeto de resolução da Comissão Central, estendendo ao Sr. Benjamin Cohen, o convite feito, anteriormente, ao Sr. Trygve Lie, representante das Nações Unidas, para tomar parte como observador, nos trabalhos da Conferência. Esta proposta ficou em Mesa a fim de ser considerada posteriormente.

Foi lido um telegrama do Presidente da Colômbia, nos seguintes termos, dirigido ao Presidente da Conferência: "Por ocasião da merecida designação de Vossa

O DIA PARLAMENTAR

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados funcionou, ontem, sob a presidência do Sr. Samuel Duarte, que, à hora regimental abriu a sessão com a presença de 97 deputados. Foi aprovada a ata com uma retificação do Sr. Aristides Largaia. O expediente constou, entre outras coisas, de uma mensagem do Executivo referente à criação no quadro suplementar da carreira de estacionário auxiliar do Ministério da Agricultura. Ocuparam a tribuna durante a hora do expediente os Srs. Café Filho, sobre política norte-riograndense; Jarbas Maranhão e José Romero, o primeiro sobre assistência social e o segundo sobre o combate à tuberculose; Lino Machado, que, a pretexto de levantar uma questão de ordem relativa à posse de suplentes, ordenou da política do Maranhão; Gervásio Azevedo, focalizando a situação dos operários da Fábrica de Piquete; Nelson Carneiro, apresentando projeto no sentido de ser criado o grêmio literário "José Joaquim Seabra", no valor de cem mil cruzeiros, destinado a recompensar o melhor trabalho biográfico de brasileiros ilustres apresentado anualmente; Gregório Bezerra, propondo a anistia para os criminosos primários e reincidentes; Flores da

Cunha, tratando da política americana em face do conflito armado no Paraguai; Antero Leivas, defendendo a concessão do abono-família aos funcionários postais telegráficos do R. G. do Sul; Olinde Fonseca encaminhando à Mesa o projeto da criação de uma agência postal-telegráfica em Mantena; Barreto Pinto, sobre atos do Prefeito do D. Federal; e Domingos Velasco, reclamando informações solicitadas anteriormente sobre as atividades do Instituto do Sal.

Passando a Ordem do Dia, o Presidente anunciou que a hora do expediente da sessão de hoje será toda ela dedicada às comemorações do 5.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. Depois foi negada urgência para discussão e votação do projeto n.º 160, de 1947, que isenta de impostos aduaneiros o papel importado para confecção de livros, tendo falado, a propósito, os Srs. Domingos Velasco e Barreto Pinto. Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto n.º 563, de 1947, restabelecendo o direito de graduação para os oficiais das Forças Armadas. Entrou em segunda discussão o projeto n.º 26-B, de 1947, alterando a lei do inquilinato, sobre o qual falaram os Srs. Diniz Gonçalves, Campos Vergal e Osvaldo Pacheco.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

O vereador Leite de Castro, pronunciou um brilhante discurso sobre a passagem de mais um ano.

Excelência para presidir essa alta Assembleia, apresentei minhas mais cordiais felicitações assim como meus mais ardentes votos pelo pleno bom êxito das transcendentais deliberações iniciadas na Ilustre Capital Brasileira. (A) Mariano Ospina Perez, Presidente da Colômbia.

Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente encerrou a sessão convocando outra plenária para hoje, sexta-feira, às 12,30 horas.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

Quarta Sessão da Segunda Comissão

A Quarta Sessão da Segunda Comissão será realizada hoje, às 11 horas, sendo a seguinte a Ordem do Dia:

- 1) Aprovação das atas das sessões anteriores;
- 2) Consideração das propostas sobre ataque armado;
- 3) Outros assuntos.

Segunda Sessão da Comissão Central

A Segunda Sessão da Comissão Central será realizada hoje, às 12 horas, sendo a seguinte a Ordem do Dia:

- 1) Aprovação da ata da sessão anterior;
- 2) Consideração dos projetos submetidos à Comissão.

Quinta Sessão Plenária

A Quinta Sessão Plenária será realizada hoje, sendo a seguinte a Ordem do Dia:

- 1) Aprovação da ata da sessão anterior;
- 2) Votação das resoluções aprovadas pela Comissão Central.

"OUK ISELEFEST"...

QUITANDINHA, 21 (Eusébio de Queiroz, de GAZETA DE NOTÍCIAS)

No pórtico da entrada principal da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente não se encontra esculpida a legenda helênica — "Ouk iselefest emi dow tin geometria" — nem tampouco a outra, de dubia interpretação, e mesma origem — "Non licet ambulus ad irac Corinthum". Esta anuncia que: "nem a todos é lícito entrar em Corinto" e aquela previne: "quem não for geometra não entra aqui". fica do lado de fora, observando as modas e assuntando as coisas e acompanhando como simples mirões refestelados em cómodos "fan-tasias", o desenrolar dos acontecimentos.

A inobservância dessa medida preliminar, que jamais deveria prevalecer sobre os assuntos, como acentuado de senhores importantes, e "alfaiate" de pouca monta, já se evidencia, tomando vulto e dando ensejo à propagação de certos "potins", que desde o começo poderiam ser evitados, e que se tornaram o "plat du jour" pelos corredores e salas do edifício da Quitandinha.

Todas as credenciais, em regra, são examinadas no momento de sua apresentação, a fim de saber-se se as mesmas estão em forma e preenchem os fins exigidos.

É medida usual, preventiva, de grande alcance, "sine qua non", para o credenciado poder assumir suas funções de representante legal, com todos os requisitos exigidos pelo Direito consuetudinário em casos análogos, como se vem observando através dos tempos na história diplomática dos congressos ou conferências mundiais.

Resultado. O caso da Nicarágua. O Equador, que recebeu a incumbência de examinar as credenciais dos Ministros de Estado das Relações Exteriores dos Países Americanos, declarou na sessão inaugural que não tivera tempo de o fazer e que se reservava para a ocasião da assinatura do Tratado.

Como se depreende da declaração equatoriana do Chanceler Don José Vicente Trujillo a premência do tempo não lhe permitiu apresentar o seu "report" sobre o caso vertente.

Infelizmente já surgiu o primeiro caso, aliás, deveras lamentável com os nossos irmãos e amigos centro-americanos da nobre República de Nicarágua. Suas credenciais não estão em boa e devida forma e por isso foram afastados, ou por outra, impedidos de tomar parte e emprestar suas luzes à brilhante Conferência do Rio de Janeiro.

Assim, pois, a delegação nicaraguense, brilhantemente dirigida pelo internacionalista de renome mundial Don Victor M. Roman y Reyes, vê-se impedida de prosseguir tomando parte nas sessões, simplesmente porque suas cartas credenciais não foram examinadas antes do início dos trabalhos.

aniversário do glorioso clube esportivo Vasco da Gama, formulando a Casa, no sentido de ser aprovado um voto de congratulações, pela passagem de tão festiva data para a família vascaína.

Hermes de Calre, autor de uma a indagação em que pediu informações a Prefeitura sobre o desabamento da Barreira da rua Frei Gaspar, formulou um voto de protesto, contra a resposta que lhe foi enviada, pela Comissão encarregada de apurar os prejuízos causados aos moradores locais.

Na ordem do dia, o primeiro projeto discutido, foi o de número 33 que isenta da multa de mora, no prazo de 60 dias, o pagamento do imposto predial em atraso. Sobre o assunto, falou o Sr. Jaime Ferreira, Freta Aguiar, autor do projeto, Tito Livio, Pais Leme e Aquino Cardoso, sendo o mesmo aprovado em 1ª discussão, com os pareceres da comissão de Justiça, a seguir.

O vereador Pais Leme, que, brando a monotonia reinante em torno da discussão do projeto n.º 33, pediu um aparte ao Sr. Fretta Aguiar e disse estas palavras em Latim: INCLUSIO UNIUS EXCLUSIO ALTERIUS. O edil trabalhista respondeu que o Sr. Aquino Cardoso, professor de Latim da Câmara Municipal, era o único autorizado a traduzir aquela frase. Infelizmente o "litter" udenista não estava em plenário.

Terminado o tempo regimental, o Sr. Benedito Mergulhão, pediu e obteve a prorrogação dos trabalhos por mais uma hora, a fim de que Sr. Carlos Lacerda, representante do Legislativo Carioca na Comissão de Inquérito, entregasse de apurar certas irregularidades apresentadas ao plenário, e seu relatório, referente ao caso do feijão de Caratinga, denunciado da Tribuna do Legislativo Municipal, pelo edil Benedito Mergulhão. O orador pronunciou um importante discurso e apresentou uma longa documentação contra os tubarões ficando assim o Sr. Benedito Mergulhão com a sua alma lavada.

A construção do Estádio Municipal, de acordo com a mensagem enviada ao Legislativo Carioca, pelo Prefeito do Distrito Federal, conforme determina a Lei Orgânica Vigente, pedindo autorização para construir esta importante praça esportiva, está seguindo o seu ritmo normal, tendo o referido processo, sido enviado a comissão de Justiça. Para dar parecer sobre o assunto, foi relator, o vereador Iguatemy Ramos, que apresentou em plenário um substancial trabalho, aplaudindo esta iniciativa dos poderes da municipalidade, dizendo, entre outras considerações a respeito do caso, que a construção do estádio, visa preparar a juventude para uma vida melhor e agradável dos hospitais, representando, assim, uma obra de alto patriotismo.

Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, o expediente do dia, constou do seguinte: — Discussão do requerimento 957, pedindo ao Prefeito informações a respeito da Memória encaminhada a Prefeitura pela Comissão de Organizações da Sociedade dos Amigos de Odilon Machado. A seguir, encaminhado para discussão, o requerimento 859, referente a construções de escolas. E para encerrar os trabalhos do primeiro tempo da sessão, entra em discussão o requerimento 959, pedindo informações, pela qual não foi ultimada a organização do Almanaque Histórico do País, sob a Prefeitura. Sobre esta indicação, falou a sua autora vereadora Lígia Bastos.

O Sr. Arlindo Pinho, ocupou a tribuna e leu um artigo do Sr. Ogorio Borba, protestando contra a suspensão das irradiações, pedindo ao plenário a inserção em ata. Submetida a votação, foi a mesma aprovada, sem justificativa de votação.

ANO 72

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

N.º 196

CENTRO

LEILÃO

FASSA FALIDA DE JOSUA ETROG & FILHO

MÓVEIS, CASEMIRAS, LINHOS, COFRE DE FERRO, ARQUIVOS, MÁQUINAS SINGER, ARMAÇÕES, BALCÕES, ARMARIOS

RUA MÉXICO N. 128 - 2.ª SOBRELOJA

(LOJA N. 5 DO EDIFÍCIO DOS COMERCIÁRIOS)

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Cofre de ferro Nacional s/n com 1 porta, arquivos de aço, bureaux, armações envidraçadas para mercadorias, armários, máquina de costura Singer n.º H. 1.427.965, cadeiras, mesas, manequins, ventiladores, moderno conjunto composto de um armário com 4 vãos, 8 portas de correr de madeira, 9 portas de correr envidraçadas e 22 gavetas grandes e 10 menores.

MERCADORIAS:

Casemiras em diversas cores, e padrões, tropical em diversos padrões, linhos rayon, tussor de seda em diversas cores, entretelas, chapéus de feltro para homem, gravatas, lenços, suspensórios, meias para homem, ligas, camisas esporte para homem, capas de gabardine.

ERNANI

QUORACIO ERNANI DE MELLO — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 32.731
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 12.ª VARA CIVIL COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DAS MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

As 15 horas (3 hs. da tarde)

NO ESTABELECIMENTO DO FALIDO

RUA MÉXICO N. 128 (LOJA)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas de auto da arrematação e taxa judiciária de 1% no ato do pagamento.

HOJE LEILÃO DE MÓVEIS DE IMBUÍA HOJE

LUSTRE DE CRISTAL — DITOS DE FERRO BATIDO — TAPETES — PINTURAS A ÓLEO — BRONZES — COFRES DE FERRO — MIMOGRÁFO — MÁQUINAS PARA ESCRIVER — ASPIRADORES — REFRIGERADOR NORGE, 4 PÉS — GELADEIRA COM MOSTRUÁRIO PARA RESTAURANTE — MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 32.731

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO POR DIVERSOS, VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 4 HORAS (2 HS. DA TARDE) — EM SEU SALÃO DE VENDAS, A

RUA SÃO JOSÉ N. 35

CATÁLOGO

- | | | |
|---|--|---|
| 1 1 Tábua para engomar. | 48 1 Máquina de escrever portátil do fabricante Underwood sobre o número 1561111 completamente nova. | 90 1 Jarra de cristalino tipo água. |
| 2 2 Portas chapéus, e 2 colunas. | 49 1 Caixa em madeira cerejeira com molduras tremidas. | 91 1 Serviço lap. com 3 peças. |
| 3 21 Pequenos de garrafas | 50 2 Jarras de cristal lapidado branca. | 92 2 Cinzeiros de cristal americano. |
| 4 1 Cofre para dinheiro | 51 2 Ditas de porcelana com esmaltes flores. | 93 1 Serviço para coquetel dotado com 7 peças. |
| 5 1 Guarda-vestido estilo inglês com porta de espelho | 52 1 Centro de mesa com flores em relevo. | 94 1 Serviço lapidado com 7 peças para vinho. |
| 6 1 Carrinho para criança. | 53 1 Lustre de ferro com quatro luzes. | 95 1 Bombonier de porcelana Vista Alegre. |
| 7 1 Toilete com mármore e espelho. | 54 1 Poltrona de imbuia giratória. | 96 1 Serviço com 2 peças lapidadas. |
| 8 1 Cama laqueada para solteiro. | 55 1 Geladeira Ruffier para restaurante. | 97 1 Bombonier de cristal com tampa. |
| 9 1 Cadeira giratória no estado. | 56 1 Rádio ondas curtas e longas em perfeito estado do fabricante (Skautic) N.º 48381. | 98 5 Lavandas de cristal lapidadas. |
| 10 1 Bureau com uma a a de gavetas. | 57 1 Tapete futurista medindo 3x2 mais ou menos. | 99 1 Porta-frio com bolinhas. |
| 11 1 Penteadeira laqueada. | 58 1 Jarro e uma bacia de metal. | 100 1 Cinzeiro de bronze. |
| 12 2 Poltronas estofadas em tapecaria grenat. | 59 1 Máquina de escrever marca Stoenwer. | 101 1 Serviço de cristalino com três peças para geleia. |
| 13 1 Armário madeira com praticidade. | 60 1 Guarnição com 12 peças para sala de jantar estilo Manoeleto. | 102 1 Porta-frio de cristalino. |
| 14 1 Aspirador elétrico fabricante (Magor). | 61 1 Pintura a óleo. | 103 2 Jarrinhas de porcelana. |
| 15 1 Armário na cor de peroba no estado. | 62 1 Máquina Underwood no estado portátil. | 104 1 Serviço de cristalino com três peças para geleia. |
| 16 2 Mesas folheadas para cabedira. | 63 1 Espelho de cristal com moldura de bronze estilo D. João V. | 105 3 Espremedores para limão e laranja. |
| 17 1 Sumier para solteiro. | 64 1 Estatueta de bronze com base de mármore representando Violonista. | 106 4 Fundos de cristal lapidados para copos. |
| 18 1 Guarda-vestido em 3 corpos com espelho no centro. | 65 1 Dita idem representando a Justiça. | 107 2 Castiçais de cristal americano com 2 velas cada um. |
| 19 4 Tagas de ferro estofado com alças. | 66 1 Guarnição de imbuia folheada com 3 peças para casal. | 108 1 Rica soucheira de cristal toda lapitada com 14 peças. |
| 20 1 Bureau com duas ordens de gavetas. | 67 1 Cadeira de balanço com assento e encosto estofado e molejo. | 109 18 Peças de cristalino sendo xícara, pires e prato para doce. |
| 21 2 Cadeiras de junco com almofadas para varanda. | 68 1 Tapete medindo 3x2 mais ou menos. | 110 1 Serviço de fina porcelana e prata com 7 peças para sala. |
| 22 1 Geladeira com quatro portas laqueadas do fabricante Ruffier. | 69 1 Máquina de escrever Woodstock número 526558. | 111 2 Medalhões de porcelana com esmaltes. |
| 23 1 Cadeira com molas e ba-lão. | 70 1 Ceta de bronze e alabastro. | 112 1 Dito idem Flores. |
| 24 1 Dormitório folheado com 5 peças para casal. | 71 1 Rádio vitrola em caixa de imbuia com puxadores de bronze. | 113 2 Placas de porcelana de Delft. |
| 25 1 Cama Drago para solteiro. | 72 1 Lustre de cristal com pin-gentes para 18 luzes. | 114 1 Bureau de imbuia com duas almas de gavetas. |
| 26 1 Fogão a gás com duas bocas do fabricante (Cosmo-polita). | 73 1 Grupo estofado em tape-caria com 3 peças. | 115 1 Dormitório de imbuia folheado com 10 peças para casal. |
| 27 1 Máquina de escrever Underwood sobre o número 754.761. | 74 1 Porta-joias de porcelana com frisos dourados. | 116 2 Jarras de cristal lapidadas azul e branco. |
| 28 1 Máquina registradora com sinal. | 75 3 Peças de cristalino lapidadas. | 117 1 Bureau de imbuia com uma ordem de gavetas. |
| 29 1 Máquina de escrever portátil no estado. | 76 1 Cinzeiro de cristal americano. | 118 1 Refrigerador funcionando do fabricante Norge. |
| 30 1 Aspirador Electro-Luz com pertences. | 77 3 Peças de (Pirex). | 119 1 Cofre a prova de fogo (Torpedo). |
| 31 1 Poltrona de vime para varanda. | 78 1 Jarro de cristal para água. | 120 3 Cinzeiros de prata. |
| 32 1 Mesa de imbuia para centro. | 79 2 Copos com grão. | 121 1 Estatueta de bronze representando Pasteur. |
| 33 1 Bureau folheado em imbuia com uma ala de gavetas. | 80 1 Serviço com três peças de cristalino. | 122 1 Serviço de cristal todo lapidado com 61 peças vinho etc. |
| 34 1 Bicicleta dupla com três velocidades. | 81 1 Computeira de cristal. | 123 1 Serviço com 7 peças lapidadas para vinho. |
| 35 1 Mesa de imbuia para centro. | 82 1 Serviço de porcelana Rosenthal para asparto. | 124 1 Passador de prata para chá. |
| 36 1 Cabeça de cerâmica representando Cavalo. | 83 1 Serviço lapidado com 6 peças para vinho. | 125 2 Estatuetas de biscuit representando cachorros. |
| 37 1 Aspirador Electro-Luz com pertences. | 84 2 Pratos de porcelana com pratos para parede. | 126 1 Dita idem Pantera. |
| 38 1 Jarra de porcelana Rosenthal no estado. | 85 12 Pratos de porcelana para cozinha com 7 peças para doce. | 127 1 Faqueiro de fino metal inoxidável com 48 peças em estôjo forrado. |
| 39 1 Piafôner de cerâmica (Gatos). | 86 1 Serviço de porcelana para cozinha com 7 peças para doce. | 128 1 Serviço lapidado com 7 peças para vinho. |
| 40 1 Lâmpada para cima de mesa com articulação. | 87 6 Porta-ovos de louça. | 129 1 Estatueta de bronze representando a Vitória. |
| 41 1 Guarda-vestido folheado em 3 corpos com espelho interno. | 88 12 Copos de cristal com lapidação Harpox. | 130 1 Cofre de ferro com chave e segredo para embutir. |
| 42 1 Sala de jantar colonial com 12 peças. | 89 1 Candelabro de metal com 8 luzes. | 131 1 Pintura a óleo assis. |
| 43 1 Passadeira com 4 metros mais ou menos. | | 132 1 Jarra de porcelana com esmaltes e pinturas. |
| 44 4 Tapetes para lado de cama. | | |
| 45 1 Mesa com abas e rolas. | | |
| 46 1 Fruteira de porcelana. | | |
| 47 1 Poucheira toda lapitada com 14 peças. | | |

Exposição das 9 horas em diante.
— Comissão 5%. — Sinal de 20% no ato de arrematação.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

VENDA DEFINITIVA
Espólio de Da. JOANNA GREGO

Ótimo Prédio para Residência ou incorporação

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

Grande e confortável prédio de sólida construção, próprio para colegio, casa de saúde ou incorporação, edificado em centro de grande área de terreno de 18x60. Plano e regular um pouco acima do nível da rua. Lado da esquina.

O prédio tem um salão de 50 m²; duas grandes salas de 40 m²; sala de almoço, duas ótimas varandas, despensa, copa e cozinha ladrilhada, dois banheiros completos e cinco grandes quartos. Grande jardim e quintal com dois tanques. Grande portão habitável dividido em quartos com banheiro.

O imóvel será vendido pelo maior lance definitivamente.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 35, sala 30a — de 10h a 12h

Autorizado pelos Exmos. Herdeiros, vende em leilão, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947, às 4 hs. da tarde

EM FRENTE AO MESMO, A

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

O PRÉDIO PODERÁ SER VISITADO A QUALQUER HORA.

Sinal 2% — Comissão 5%.

Leilões

HOJE

DIA 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embaixador Adalberto Guerra Duval), das 15 às 11 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.
JÚLIO — Automóveis, 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Chile, 28.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.044.
ARLINDO — Prédio, às 6 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.
CESAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.
JÚLIO — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.
AFFONSO NUNES — 3 ótimos lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Chile, 29.
GIANNINI — Móveis de imbuia, às 14 horas, à Rua São José, 35.
CARNEIRO — Ótimo prédio para residência ou incorporação, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 298.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 45.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petrópolis, 51.B.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequiê, s.n.
CESAR — Máquinas, móveis, utensílios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.
CESAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Fallares, 197.
CA. DIOTA — Móveis de estilo, batelias de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.
CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.
EURICO — Boa propriedade, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77 (loja).

DIA 26 DE AGOSTO

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Sete de Março (lado ímpar), próximo à Rua 17 de Fevereiro.
JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93.A e 95.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 819 e 894.A.
GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 14 horas, à Rua São José, 35.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.
EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 374.
CESAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gama, 22.A.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria da Torre, 89.

AFFONSO NUNES — 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios, às 17 horas, à Rua Castro Alves, 225, 227 e 229.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Gustavo Gama, 30.
EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.
ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano, 37 (1.º andar).
ARLINDO — Automóvel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Artur Bernardes, 13-15.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 149.

DIA 29 DE AGOSTO

CESAR — Móveis e mercadorias, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 57.
ERNANI — Contrato de arrendamento da loja n.º 5, do edifício dos Comerciantes, às 15 horas, à Rua México, 128.
ERNANI — Móveis, casemiras, linhos, cofre de ferro, etc., às 15 horas, à Rua México, 128.
ARLINDO — Móveis, máquinas de escrever, etc., às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
SALGADO — Prédio, às 15 horas, à Rua Venâncio, 349.

DIA 30 DE AGOSTO

EUCLIDES — Prédios, às 15 horas, à Rua Carolina Machado, 314 e 316.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toleiros.
JÚLIO — Edifício com 12 apartamentos, às 17 horas, à Rua Conde de Porto Alegre, 324.
ERNANI — Móveis, jóias, rádio, máquinas de costura, etc., às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, 82.

DIA 3 DE SETEMBRO

JÚLIO — Edifício com 6 apartamentos, às 17 horas, à Rua Sabeia Lima, 58.

DIA 4 DE SETEMBRO

JÚLIO — 7 prédios, às 17 horas, à Rua José Domingues, 77 a 85.
JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 16 horas, à Rua Góias, 370 — Casa 4.

DIA 5 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Buarque de Macedo, 50.

DIAS 8, 9, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praça do Relógio, 132.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 95 (antigo 89).

ERNANI — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Sousa Franco, 76.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-8111.
AGENCIADOR GUIMARAES — Rua Teófilo Ottoni n.º 113, 4.º andar — sala 6.
Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua João Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar antiga Travessa Oliveira — Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 94, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — Rua São José 35, sala 30A. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 — 1.º andar — Tel. 42-0277.

HOKACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparício Borges, 207, 1.º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — Rua São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILLO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-3681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421 e 23-9378.

PALLADIO LUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José 29 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

VENDA DEFINITIVA ESTAÇÃO DO ROCHA

JUIZO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

LEILÃO DE

Magnífico e Novo Prédio Residencial

RUA DR. GARNIER, 355

ESQUINA DA RUA COTIA

Prédio térreo, próprio para residência, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas, edificado à direita do terreno e recuado do alinhamento da rua, construção recente e moderna, paredes externas revestidas de pó de pedra, tendo dois quartos, duas salas, quarto de banho, corredor, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 11m,25 de frente por 20m,70 de extensão, tendo entrada para automóvel.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

RUA DR. GARNIER, 355

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

HOJE

HOJE

HOJE

ILHA DE PAQUETÁ Leilao Judicial

Espólio de

RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA STO. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado. 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Prédio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antônio n.º 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feição de feitor, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francesas e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,60 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e se divide em duas salas e quatro quartos, assoalhados e forrados, corredor cimentado, e forrado, cozinha e banheiro completo ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma caixa d'água e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cercas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 da propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta última rua de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Offendos Nunes

(CAFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 16,30 EM PONTO

Em seu salão de vendas

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

ESPÓLIOS DE

Manoel de Sá Barbosa da Silva, José Alves Matheus, Joseph Dubi, Berthe Lopes Pereira, Jayme de Siqueira Ferrão, e a Interdita Francisca Pontes Freitas

LEILÃO DE

Moveis - Roupas e Joias

RUA DO CARMO N. 43

Camiseta na cor de lúlia, com espelho, mesa para cabeceira, guarda vestidos com porta de espelho, quadros santos, cama para casal, mesa na cor de lúlia, cadeiras, cristaleira, malas de fibra, escovas para dentes, cigarreiras de prata, relógios de prata, anéis fantasia, despertador, binóculo, roupas diversas para cama, mesa, ternos de casemira, ternos de brim, camisas para homem, meias, lençóis, lençóis, fronhas, relógio pulseira, caixinhas de prata, óculos, chapéus, retalhos diversos, aparelho de rádio, sem marca, bandeja de prata, espelho para parede, tapetes, mala armário, pinturas a óleo, bengalas, sombrinhas, pasta de couro, aparelho elétrico de barbear, estojos com balança de precisão, binóculo marca Premex stores, Cofre de ferro marca Milners n.º 212, broche de ouro com alça de segurança representando um monograma, com as letras "O.P." com face de prata com trinta e quatro brilhantes, relógio de metal amarelo, louças, cristais, metais, baterias para cozinha, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª 3.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

Prédio

AV. SUBURBANA N. 7.044

Prédio de 2 pavimentos, feição chalet, recuado do alinhamento da Av. e edificado à esquerda do respectivo terreno. É de construção de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e tem na fachada, no 1.º pavimento, 2 portas, e no 2.º, 2 janelas de pitorril. À direita há no 1.º pavimento, 1 porta e 3 postigos, sendo a porta coberta com terraço cimentado e existente no imóvel do 3.º pavimento onde há abrindo-se para este terraço, 1 porta, são de madeira os umbrais, e cimentadas as soleiras. Divide-se em 2 residências, uma em cada pavimento, constando a do 1.º de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e estucada. A do 2.º pavimento, consta de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e cimentados. Em seguida ao puxado há sob uma laje de concreto armado, 2 tanques e 1 W.C. cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, inclusive o barracão num terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos e atravessado, e da direita para esquerda, por 1 córrego. E o terreno fechado na frente por 1 portão de madeira, por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e cerca de arame e de madeira. Mede o terreno 7m,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 48m,00 de extensão pelo lado esquerdo, e 49m,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

AV. SUBURBANA N. 7.044

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

PREDIO

AV. SUBURBANA N. 7.054

Prédio assoalhado, feição de platibanda recuado do alinhamento da Av. e edificado à esquerda do respectivo terreno. É de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arjadores gradados de ferro e 2 janelas de pitorril. Tem a entrada à direita, onde há, abrindo-se para um corredor cimentado e descoberto, 1 janela e 1 porta, esta com acesso por escada cimentada, com o patamar ladrilhado, e abrigado por alpendre. São de massa os umbrais e de cantaria a soleira. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W.C. cimentados e forrados. Em seguida há um puxado de mela água, de telhas, abrigando W.C., tanque, e caixa d'água. Encontra-se a edificação e suas dependências em terreno ligeiramente acidentado em declive da frente para os fundos, e atravessado aos fundos, e da direita para esquerda, por um córrego. E o mesmo fechado na frente por uma porta, graduada de madeira e por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por cerca de arame e de madeira. Mede o terreno 9,00 de largura na frente e fundos por 43,00 de extensão pelo lado esquerdo e 45,00 pelo direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

AV. SUBURBANA N. 7.054

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

O Bangu pretende não disputar a eliminatória

O técnico Juca toma precauções para evitar que o veterano clube suburbano, escape do último lugar do Campeonato

Iniciou o Bangu a conquista de novos elementos a fim de se apresentar para o retorno, de vez que sua atual equipe nada vem produzindo nos jogos que até agora tem disputado.

Assim sendo, Juca, o técnico do clube suburbano, tudo tem feito no sentido de reajustar o atual quadro, sem, entretanto, obter resultado compensador.

GREGÓRIO, NOVO ELEMENTO

Ainda ontem chegou um novo jogador, que, segundo a intenção de Juca é contratá-lo, por se tratar de um player novo e que muito poderá produzir. O estado do crack mineiro, no momento, é ainda precário, mas, tendo "passe" livre, é bem possível que a Diretoria do Bangu possa contratá-lo.

Dêse modo, inicia o Bangu, sua investida no sentido de poder apresentar no retorno um quadro mais credenciado, tendo já em suas fileiras um zagueiro vindo das Alterosas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 196
22 de agosto de 1947 — Sexta-feira

Final do Torneio Clarindo Diniz Gonçalves

2 x 0 PARA O TEAM DO ESCRITÓRIO DA ATLANTIC REFINING

Como prelúdio no Torneio Interno "Clarindo Diniz Gonçalves", defrontaram-se no domingo último as equipes do Atlantic Refining Club, constituída da "Garage" e "Escritório".

O jogo que foi disputado com grande entusiasmo foi presenciado por uma numerosa assistência que compareceu ao estádio do São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Sau vencedor do encontro o "onze" do Escritório, pela contagem de 2 x 0, "goals" feitos por Luiz e Manoel II.

Os quadros estavam assim formados:

GARAGE: — Paulo — Tião e Nilton — Clóvis — Zezé e Francisco — Salvador (Rubem) — Orlando — Vidal (Brasil) — Antônio e Chico.

ESCRITÓRIO: — Renato — Henrique (Milton) e Manoel I — Irapuan — Cardoso e João — Walter — Luis — Manoel II — João Alberto e Narcélio (Sidney).

Atuou como juiz o Sr. José Pereira Peixoto, do quadro da F. M. F.

Belo fecho para uma festa esplêndida

O VASCO ENCERROU ONTEM, A TARDE, SUAS FESTAS E RECEPÇÕES SOCIAIS DO SEU ANIVERSÁRIO — OS DISCURSOS TIVERAM MAIOR SIGNIFICAÇÃO



Aspecto fotográfico da recepção do Vasco, ontem, na sua sede em exercício da C. B. D. entre os Srs. Castelo Branco e Antonio. Ainda estão na fotografia, Paula e Silva, Ciro Aranha, Oswaldo

do Cinca. Ao centro da mesa, vê-se o Sr. Mario Polo, presidente Rodrigues Tavares que está ao lado do presidente Vargas Neto. Bandeira, Antonio Rocha Dias e o jornalista Antonio Veloso.

Ontem, a diretoria do C. R. Vasco da Gama, realizou na sede do Cinca uma recepção aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, encerrando o ciclo de suas festas sociais comemorativas da passagem do 49º aniversário de sua fundação. Bela e cordial reunião, a qual teve a presença de pessoas da mais alta representação desportiva.

Ao champagne, saudou o Vasco, inicialmente, o Sr. Rodolfo Maglioli, presidente do São Cristóvão que disse fazer-lo por seu clube que tem o seu campo mais

próximo do estádio de São Januário. Um direito que lhe assistia por ser do mesmo bairro.

Falou depois, o Sr. Guilherme Pastor, pelo Bangu, o clube mais distante da cidade para dizer de sua satisfação pela data cruzmatina. Falaram ainda os Drs. Mario Polo e Vargas Neto; e por último, o Sr. Antonio Rodrigues Tavares, para agradecer em nome do grande clube aniversariante.

Por último, o nosso colega, Sr. José da Silva Rocha produziu, de improviso, brilhante peça oratória para lembrar o sentimento

afetivo de uma grande família. A do Vasco, da visita que a delegação desse clube, fez, em Portugal, ao ex-presidente Francisco Marques da Silva, para terminar salientando que observou nos países que visitou na sua recente viagem ao velho mundo o interesse pelo Campeonato Mundial de Futebol.

E disse, é provável que nessa não tenhamos o Estádio Municipal concluído. Pois, o Vasco, que é um clube brasileiro, que construiu o estádio com o auxílio dos desportistas portugueses, coloca o estádio de São Januário para disputa dos jogos desse campeonato à disposição da C. B. D.

Concentração a partir de hoje

A direção técnica do São Cristóvão encara com o de maior importância o jogo com o Botafogo
O ensaio, ontem, de conjunto — Azurro contra os alvi-negros

Ontem, em Figueira de Melo, os profissionais do São Cristóvão, realizaram rigoroso ensaio de conjunto. O quadro titular apresentou-se com todos os seus titulares. O resultado do ensaio foi favorável aos efetivos por 4 x 1.

CONCENTRADOS A PARTIR DE HOJE

Atendendo a importância do jogo oficial de domingo que será

contra o Botafogo, a direção técnica do São Cristóvão iniciará a partir de hoje na sede de Figueira de Melo rigorosa concentração. Ademir Pimenta acompanhará pessoalmente o movimento da concentração para evitar a repetição das faltas.

O TREINO DE CONJUNTO

O treino esteve movimentado e como acentuamos, linhas acima, venceram os titulares por 4 x 1. Goals: Mical I, Cidinho e Caxambu 2, os dos titulares e Paulista para os suplentes. Os quadros estavam assim organizados:

TITULARES: Joel (Azurra) — Mundinho e Pelado, Indio (Souza) — Emanuel (depois Tico, — (depois Indio) — Souza (depois Richard) — Cidinho — Mical (depois Bidon) — Bidon (depois Caxambu) — Nestor e Magalhães (depois Marques).

RESERVAS: Louro — Tobias e Jair — Barbara — Nilo (Richard) — depois, Dib. — Haroldo — Jarbas — Macradinho — Nelsinho (depois Paulista) e Marques (depois Enrico).



Nestor e Magalhães, que integram o quadro do S. Cristóvão, depois de amanhã, contra o Botafogo.



Borracha, a esperança rubro-negra

Contra o Canto do Rio, o real parecimento do popular keeper

Está, praticamente, assegurado o retorno de Luiz Borracha no jogo contra o Canto do Rio, a realizar-se em Niterói, no próximo domingo.

Como é sabido, Luiz achava-se contundido tendo, por esse motivo, deixado de participar no

encontro com o São Cristóvão. Agora, como já são sensíveis as melhoras do goleiro rubro-negro, Ernesto Santos o colocará no renhido embate de domingo, da vez que o Canto do Rio tem pretensão em querer derrotar o quadro gavanço.

Da mesma forma, ao que parece, Zizinho integrará também o "onze" rubro-negro. Entretanto, o técnico Ernesto Santos apenas está esperando o pronunciamento do Departamento Médico, a fim de poder dar sua palavra final.